



ARTEM

CENTRO LIVRE DE ARTES VISUAIS E
PERFORMÁTICAS

ANA LUISA OLIVEIRA SILVEIRA



ARTEM

**CENTRO LIVRE DE ARTES VISUAIS E
PERFORMÁTICAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA POLITÉCNICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA DE TC2

ALUNA: ANA LUISA OLIVEIRA SILVEIRA

ORIENTADOR: AZOR HENRIQUE DE MENDONÇA FERRO

CONTATO: ANA.SKTB27@GMAIL.COM

GOIÂNIA, 2022

SUMÁRIO

00 **INTRODUÇÃO**
pág. 04 - 05

01 **TEMÁTICA**
pág. 06 - 09

02 **TEMA**
pág. 10 - 17

03 **ESTUDOS DE CASO**
pág. 18 - 33



04 USUÁRIO

pág. 32 - 33

05 LUGAR

pág. 34 - 47

06 PROJETO

pág. 48 - 103

07 REFERÊNCIAS

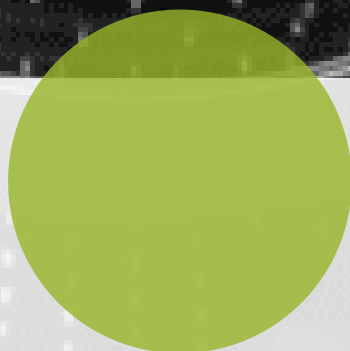
pág. 105

INTRODUÇÃO

“Se a reta é o caminho mais curto entre dois pontos, a curva é o que faz o concreto buscar o infinito.”

- Oscar Niemeyer

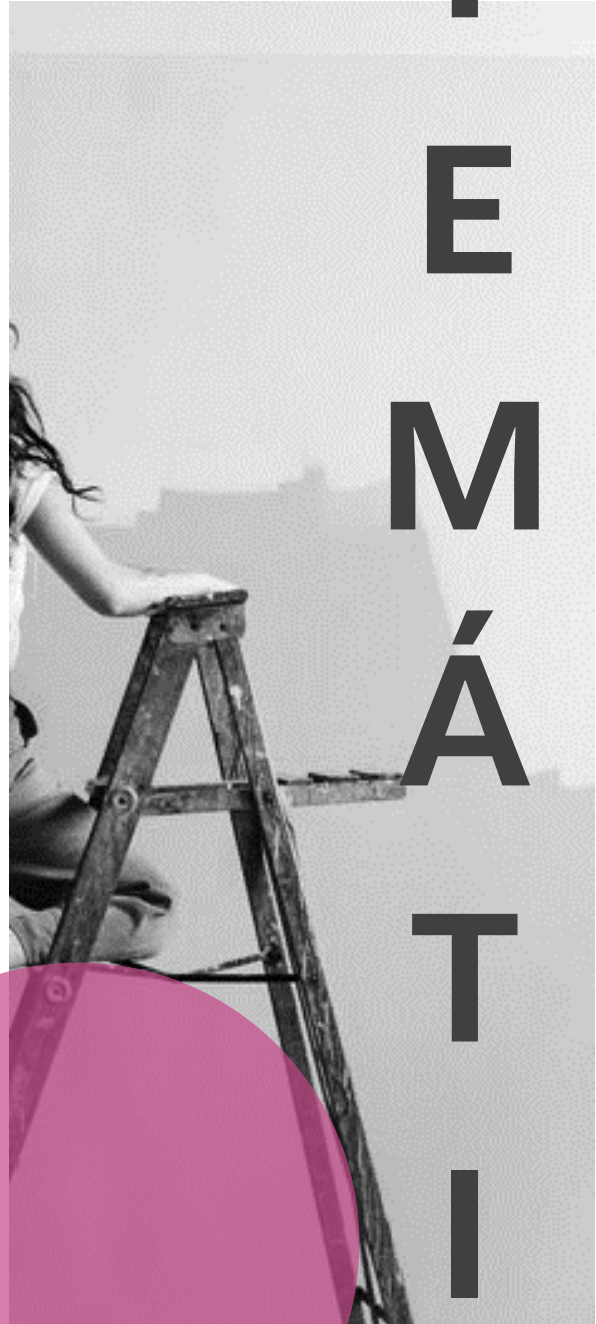
ão



A cultura de um local é a união de todas as características do povo que habita aquele lugar, e a manifestação artística, suas técnicas e expressões são fundamentais na mostra dessa cultura.

Analisando o cenário atual da cidade de Goiânia, capital de Goiás, é visível o grande déficit cultural existente nas regiões em volta do centro da cidade. O Centro Livre de Artes Visuais e Performáticas tem como objetivo a expansão e descentralização dessa cultura, proporcionando educação artística e fornecendo equipamentos culturais, como museu, biblioteca e teatro.

O projeto atenderá pessoas de todas as faixas etárias, visando o acesso da cultura para todos. E será implantado no setor Faiçalville, na Avenida Rio Verde, divisa com o município de Aparecida de Goiânia, e em frente ao Parque Macambira, buscando a integração do edifício com a natureza e com a paisagem, e, assim, a interação do indivíduo com esse local.



T
E
M
Á
T
I
C
A

CULTURAL

A cultura é entendida como algo bem antigo, tendo nascido junto com as primeiras civilizações e a forma como essas pessoas se relacionavam e interagiam, gerando, assim características para esses povos. Esses conjuntos de características, hábitos, costumes, dialetos, símbolos, etc., são os formadores da cultura desses povos, e dessa forma, são passados de geração a geração, mantendo a cultura viva.

Pode-se dizer, então, que a cultura é a união de todas as características de um povo, sociedade ou região, incluindo o conhecimento, a arte, as crenças, os costumes, as leis, os hábitos, as músicas locais, as religiões, as comidas típicas, as vestimentas, entre diversos outros aspectos que formam a cultura de um grupo. Ela é, então, uma identidade, uma história local, dessa forma, é importante que a população tenha acesso a ela para conhecer suas

origens e formar a ideia de pertencimento, a ideia de união desses povos e ligação com o passado.

Além disso, ela pode estar relacionada, também, às formas de manifestações artísticas, técnicas e expressões, e é algo cumulativo e que se transforma com as mais novas gerações. A cultura é algo dinâmico, cheia de mudanças, podendo sempre ganhar novos conceitos ou perder conceitos antigos e desgastados. Ela pode também, ganhar ideias que vieram de outras culturas, mesclando diferentes concepções e criando algo novo.

A cultura pode se manifestar, também, na arquitetura, com formas construtivas e estilos arquitetônicos diversos, que representam e contam a história de um lugar em um período. Deste modo, a arquitetura vai mudando durante os anos e assim, vai acumulando e formando uma história que fará parte da cultura de determinado local.



CULTURAL

A arquitetura pode não só contar uma história, como também, pode auxiliar na valorização da cultura por meio da “arquitetura cultural”, que se tratam de edifícios que tem o uso voltado para a propagação cultural, como por exemplo museus, centros culturais, pavilhões, bibliotecas, galerias, teatros, etc., locais onde a população pode ir e apreciar ou estudar a arte não só do lugar onde moram, como também, ter conhecimento de culturas de outros povos e outras regiões. Esses edifícios

são de extrema importância visto que a partir deles, a população pode não só conhecer, como também viver a cultura, ter a experiência dela e compartilhá-la com as outras pessoas envolvidas.



T E M A



CENTRO LIVRE DE ARTES VISUAIS E PERFORMÁTICAS

Diante da ideia da necessidade da propagação da cultura nas cidades, pensou-se na possibilidade da criação de um Centro Livre de Artes Visuais e Performáticas, o qual toda a população teria acesso e onde poderiam usufruir do espaço e de aulas, para que a cultura se tornasse mais acessível a todos e valorizando-a.

A arte é uma forma de expressão. Ela é utilizada desde as épocas pré-históricas para que o homem retratasse suas crenças, rituais e descobertas. Atualmente, ela está, no geral, ligada à estética, e utiliza da criatividade para transmitir uma mensagem, uma ideia, um pensamento, um sentimento, uma emoção, etc. Ela apresenta diversas formas de ser expressa e assim nascem os diversos tipos de arte existentes, como artes visuais, literárias, performáticas, digitais, etc.

Um centro de artes, é um local funcional onde é incentivado a prática

artística. É um espaço que fornece áreas e equipamentos que possibilitarão essa prática, como por exemplo áreas para a performance musical, galerias, espaços educacionais, salas para pintura, teatros, etc. O centro de artes busca não só a produção artística, como também a exposição dessa arte criada, tornando-a acessível a todos os interessados.

As artes visuais são todas as artes que estão ligadas à percepção visual, como o desenho, a pintura, a fotografia, o design, a gravura, etc. Elas são baseadas na criatividade e na percepção de mundo, tanto o mundo real quanto o mundo imaginário. Já as artes performáticas estão ligadas à ação, o qual o artista realiza uma performance e seu corpo é geralmente o principal instrumento, como ocorre no teatro, na dança, no canto, na música, etc.

JUSTIFICATIVA DO TEMA

À vista desses conceitos, um Centro Livre de Artes Visuais e Performáticas seria, então, uma local que possibilitaria a prática, o ensinamento e a exposição dessas artes, principalmente, nas áreas de desenho, pintura, fotografia, dança, teatro, música e canto. Um local que forneceria possíveis técnicas e diferentes formas de expressão, onde as pessoas poderiam estimular sua criatividade e conhecer diferentes estilos artísticos.

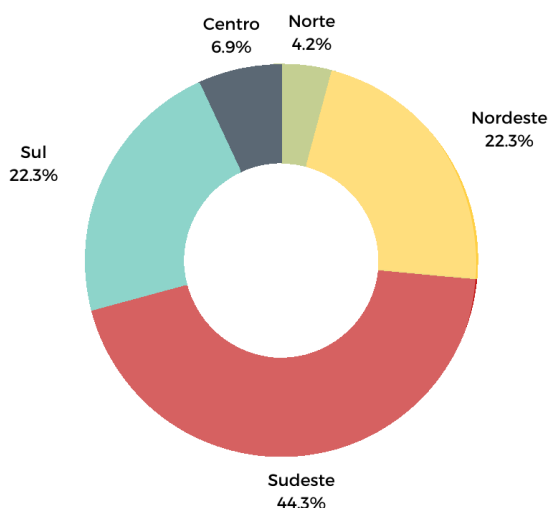
Diante disso, o projeto visa criar um espaço acessível a toda a popula-

ção, e que conseguirá suprir as necessidades desses artistas quanto a existência de um local onde poderão expandir seus conhecimentos, criar suas artes e expô-las. Assim, o intuito é criar um centro livre de artes com salas de aula, acervos, instrumentos, locais de exposição, teatro, salas de gravação, espaços que possibilitem atividades ao ar livre, pátios, etc.. Os ambientes seriam integrados com a natureza, fazendo uma junção do interno com o externo para criar um ambiente mais acessível e interativo.

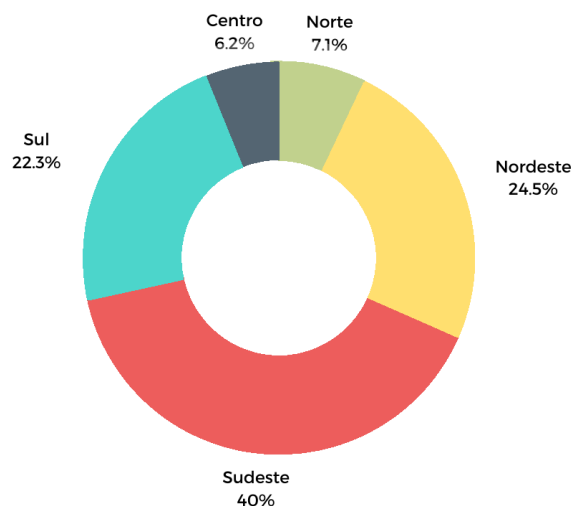


Dentre os 246 municípios de Goiás, apenas 99 apresentam políticas municipais de cultura. Algumas dessas políticas são: tornar a cultura um dos componentes básicos para a qualidade de vida da população; ampliar o grau de participação social nos projetos culturais; dinamizar as atividades culturais no município; integrar a cultura ao desenvolvimento local; preservar o patrimônio histórico, artístico e cultural; descentralizar a produção cultural; garantir a sobrevivência das tradições culturais locais; e democratizar a gestão cultural.

Além disso, de acordo com o IBGE de 2014, o Brasil apresenta cerca de 1.527 Teatros ou Salas de Espetáculo e 2.210 Centros Culturais, e dentre esses, estão localizados em Goiás, respectivamente, apenas 39 e 68 desses equipamentos culturais, enquanto as estatísticas dos outros estados como Sudeste, Nordeste e Sul, são bem maiores:



TEATROS OU SALAS DE ESPETÁCULO



CENTROS CULTURAIS

EQUIPAMENTOS CULTURAIS GOIÂNIA

CENTROS CULTURAIS

- Centro Cultural Oscar Niemeyer
- Centro Cultural Martim Cererê
- Centro Cultural Octo Marques
- Vila Cultural Cora Coralina
- Centro Cultural Marietta Telles
- Centro Cultural UFG
- Centro Cultural Casa de Vidro





EQUIPAMENTOS CULTURAIS GOIÂNIA

TEATROS

- Teatro Goiânia
- Teatro AGT
- Teatro Madre Esperança Garrido
- Teatro SESI
- Teatro PUC

EDUCAÇÃO EM ARTES

- Centro Livre de Artes
- Instituto Gustavo Ritter
- Teatro Escola Basileu França

Obs.: A sede original do Instituto Gustavo Ritter não está em funcionamento e as atividades estão ocorrendo no Teatro Escola Basileu França.



Instituto Gustavo Ritter
(antiga sede)



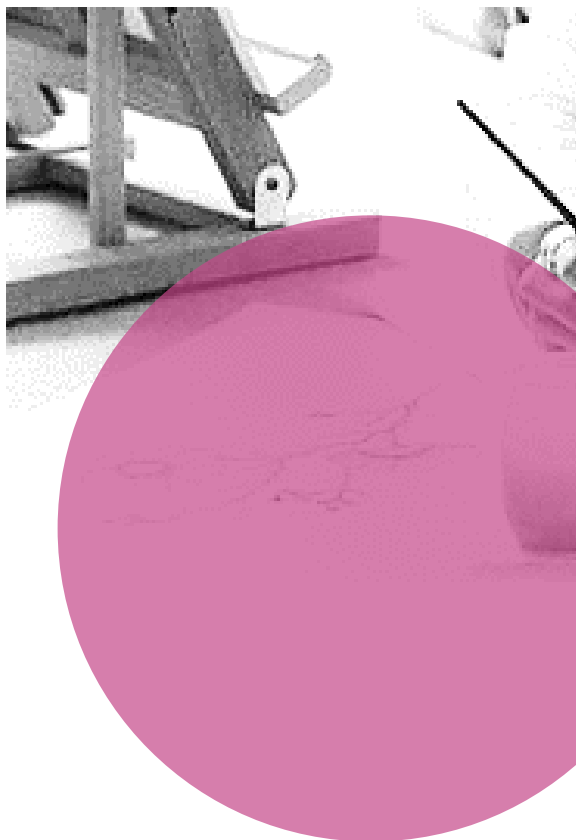
S EM



**E
S
T
U
D
I
O
S**



**D
E**



**C
A
S
O**



CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

EURICO PRADO LOPES E LUIZ

Local: São Paulo, Brasil

Área: 46.500,00 m²

Ano: 1979

O Centro Cultural está localizados entre a Rua de Maio. O lote apresenta cerca de 300m de comprimento e desnível. O terreno é muito acessível por meio do Vergueiro da Linha Azul do metrô, e por estar próximo a um grande fluxo de pedestres.

Foi adotado a continuidade da paisagem urbana existente. Dessa forma, os autores buscaram preservar e respeitar a área de implantação.

Mesmo apresentando 4 pavimentos, a volumetria é baixa e discreta, evidenciando apenas a cobertura do edifício. Na Rua 23 de Maio, vê-se, sobretudo, a viga de borda da cobertura.

O edifício foi construído em patamares, como uma resposta à declividade acentuada do terreno, assim formando uma interessante interseção desses patamares com a inclinação das rampas.

JURAL

TELLES



Rua Vergueiro e a Avenida 23 de
maio, 70m de largura e 10m
de profundidade, para
estar conectado à Estação
de Metrô próxima à Av. Paulista, com

o acesso como partido arquitetônico.
O projeto visa saltar o traçado e o relevo da

principal vista da Rua Vergueiro é
a principal. Enquanto na Av.
de cobertura.

A solução técnica ao problema
foi criada através de
m criados acessos a partir da
das vias que limitam o lote.

Rua Vergueiro

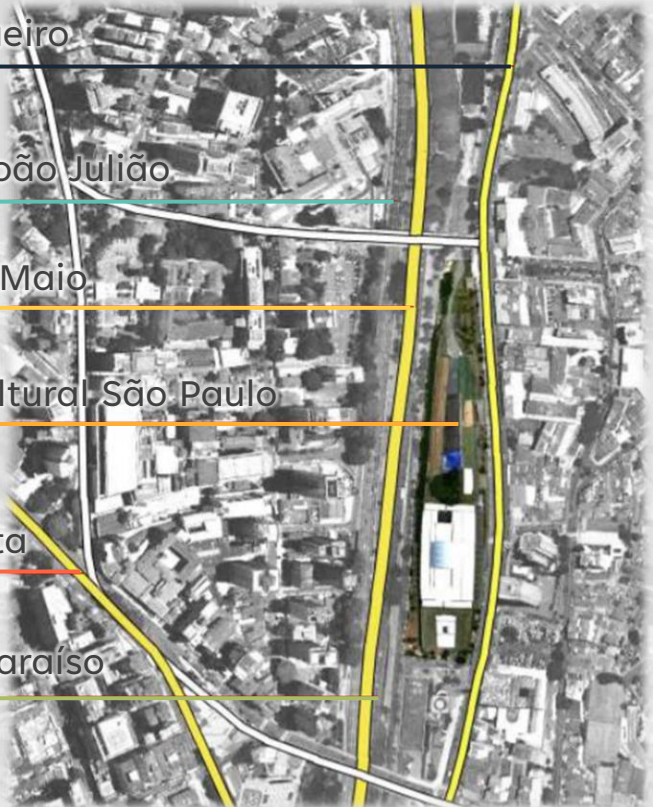
Viaduto João Julião

Av. 23 de Maio

Centro Cultural São Paulo

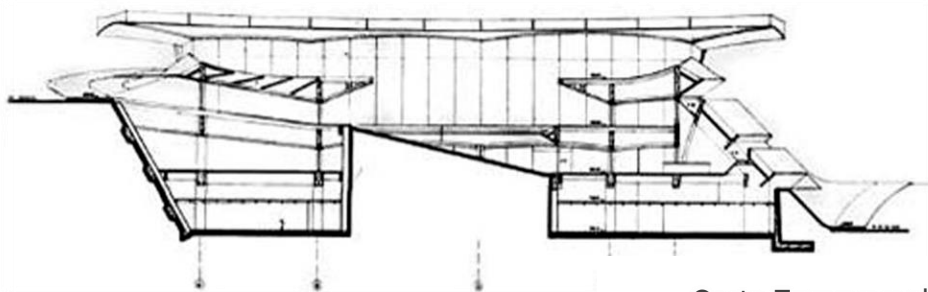
Av. Paulista

Viaduto Paraíso



CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

A estrutura é mista de aço e concreto e está bem visível no edifício. Os pilares metálicos abrem-se ao encontrar as vigas em concreto, que aumentam a seção ao atingir os pilares e diminuem nos meios dos vãos, dando dinamicidade para a estrutura. Na cobertura principal estão presentes panos translúcidos que permitem a entrada de luz zenital por todo o edifício. É uma modulação rígida, que vai variando de acordo com a necessidade.



Corte Transversal

As entradas do Centro Cultural apresentam aberturas sutis, sem ornamentações sofisticadas, pensadas com o intuito de eliminar barreiras que gerem insegurança e impeçam as pessoas de acessarem o edifício. As entradas ao longo da rua Vergueiro apresentam espaçamentos de no máximo 50m, mostrando a preocupação com a escala humana.





As entradas do Centro Cultural apresentam aberturas sutis, sem ornamentações sofisticadas, pensadas com o intuito de eliminar barreiras que gerem insegurança e impeçam as pessoas de acessarem o edifício. As entradas ao longo da rua Vergueiro apresentam espaçamentos de no máximo 50m, mostrando a preocupação com a escala humana.



Os fechamentos são transparentes, o que revela, ao mesmo tempo, o caráter interno e externo do edifício.



CENTRO DE TEATRO E ARTES KENNEDY

MACHADO AND SILVETTI ASSOCIATES

Local: Clinton, Estados Unidos

Área: 8.270,00 m²

Ano: 2014

O edifício faz parte da área das artes do Hamilton College, localizado em frente ao Museu de Arte Ruth e Elmwood, a casa do departamento de história da arte, Molly Blyden, feito ao longo da borda sul e projetado para moldar as vistas do gramado que descem até a lagoa situada no campus local.

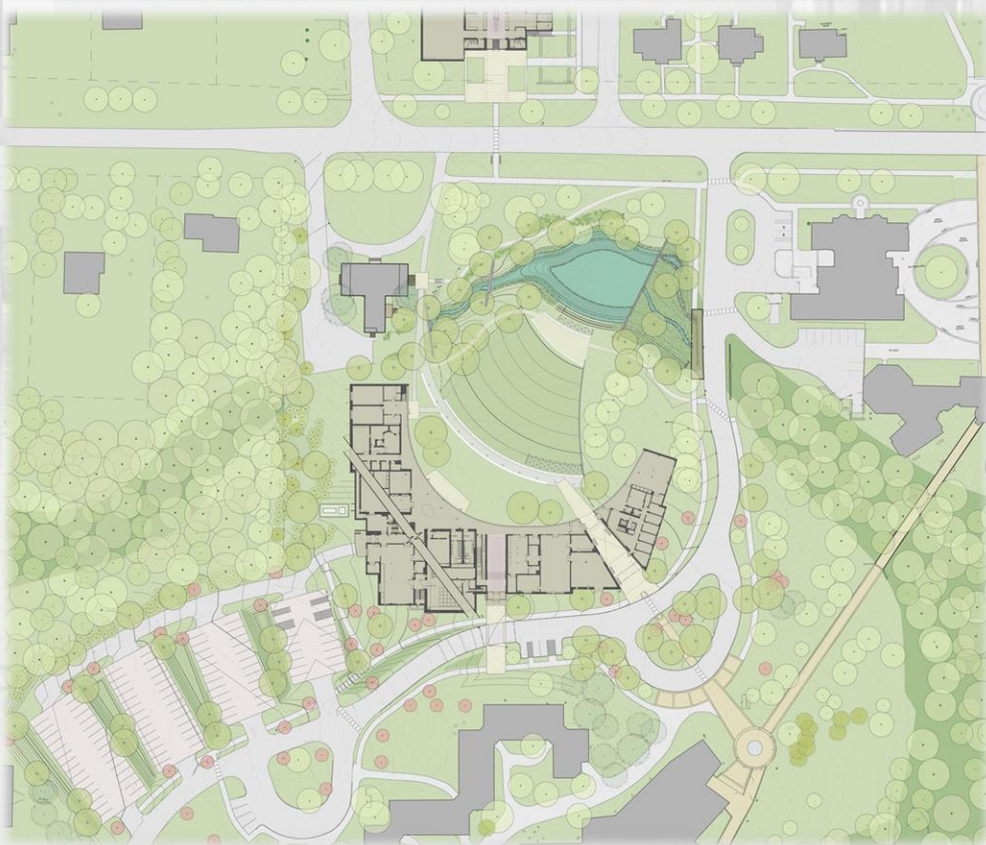
O projeto é locado, considerando o acesso de pedestres a partir dos caminhos e estradas existentes no campus. Através e ao redor do novo edifício o integram ao campus. O Teatro Flexível Romano é o elemento mais alto do edifício no topo da colina para que houvesse uma conexão entre o novo prédio e o campus histórico.

O edifício apresenta sistemas de ventilação de uso natural controlável, doca de carregamento e acesso para carga e salas de aula e espaços de armazenamento.

ATRO EDY OCIATES

College, estando
er Wellin e junto a
y Root House. Foi
lar e enquadrar as
ada no centro do
estres e veículos a
ampus, e o fluxo
tecido existente. O
projeto, colocado
ção visual entre o

ltima geração, luz
so a elevadores de
to.



CENTRO DE TEATRO E ARTES KENNEDY



O Centro reúne salas de aula, estúdios, escritórios de faculdade, espaços de atuação e oficinas técnicas. Apresenta espaços de estúdio 2D no segundo andar, e estúdios de escultura em 3D e oficinas de apoio no nível mais baixo para acomodar ferramentas pesadas e facilitar a movimentação de materiais grandes. Todos os estúdios são conectados por corredores amplos e um elevador de serviço de alta capacidade, oferecendo fácil acesso a todos os espaços de oficina compartilhados.



O Centro de Teatro e Artes foi projetado com três escalas de espaço para apresentações: o “Teaching Studio”, onde a atuação é ensinada, o “Lab” onde as ideias são testadas e o “Flexible Theatre”, onde são realizadas produções teatrais em

A estrutura de dois andares foi feita com formas de aço preenchidas com concreto, e apresenta também um porão de concreto fundido, enquanto o restante do edifício é construído como uma radier com baldrame nos perímetros. Ele é revestido com bluestone e painéis de concreto de altíssimo desempenho, e incorpora uma parede de mais de 120m que abre todo o edifício para o gramado e a lagoa. A parede de trás foi construída com revestimento de gesso revestido de fibra de vidro em pregos metálicos leves. Os telhados são inclinados com isolamento de poliisocianurato cônico para drenos internos.



- 1 - Área de Música
- 2 - Oficinas de Apoio
- 3 - Área de Artes Plásticas



Planta do Térreo

- 1 - Administração
- 2 - Área de Teatro
- 3 - Área de Artes Plásticas



Planta 1º Pavimento

PRAÇA DAS ARTES

BRASIL ARQUITETURA

Local: São Paulo, Brasil

Área: 28.500,00 m²

Ano: 2012

A Praça das Artes, em São Paulo, está localizada no centro histórico da cidade e foi implantada em uma área entre construções preexistentes, assim, a decisão de localização deu pela natureza do local. O acesso ao edifício é feito pela Formosa, Rua Conselheiro Crispiniano e pela Avenida

Por estar localizada no centro histórico da cidade, o projeto se integrou com a situação física e espacial já existente, intensa e com uma vizinhança fortemente preservada. Criar novos espaços de convivência a partir da memória da história local e dos valores contemporâneos da arquitetura

O projeto Praça das Artes restaurou e reabilitou o Antigo Conservatório Dramático Musical de São Paulo, encontra incrustado no coração de uma região nobre do centro da cidade e é um importante marco arquitetônico que abriga uma rara sala de teatro. Há décadas estava inutilizada.

ARTES

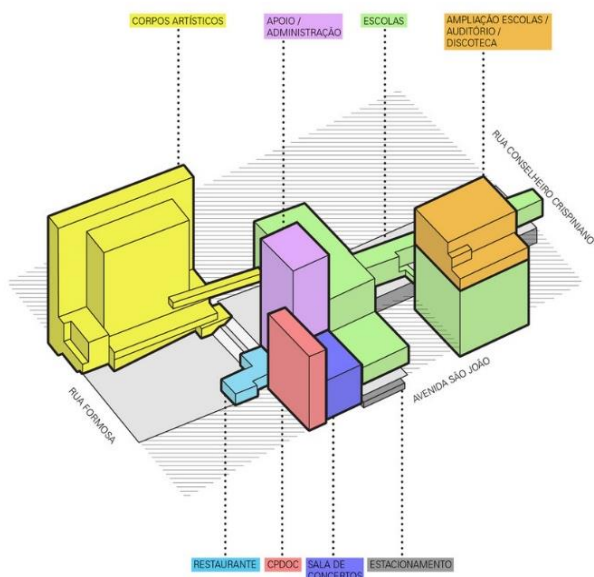
izada no centro
área estreita em
ção conceitual se
é dado pela Rua
da São João.

e, o projeto deve
stente, com vida
nte. Além disso,
eografia urbana,
vida pública.

a edificação do
o Paulo, que se
o degradada do
arco histórico e
recitais, que há



PRAÇA DAS ARTES



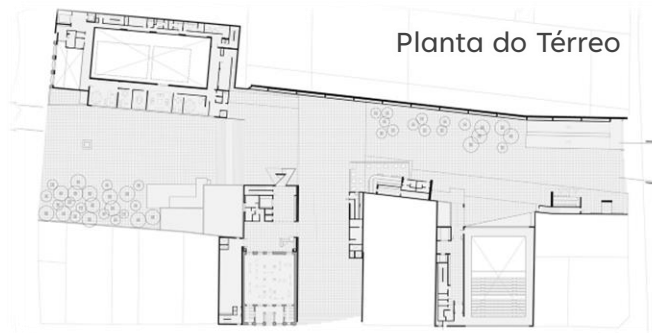
O novo conjunto integra as sedes das Orquestras Sinfônica Municipal e Experimental de Repertório, dos Corais Lírico e Paulistano, do Balé da Cidade e do Quarteto de Cordas. Abriga também as Escolas Municipais de Música e de Dança, o Museu do Teatro, o Centro de Documentação Artística, além de restaurantes, estacionamento subterrâneo e áreas de convivência.



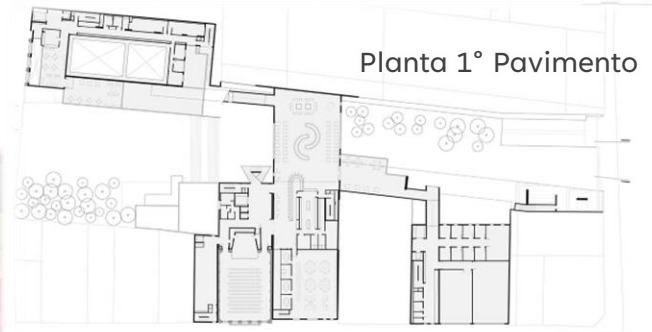
A implantação do edifício tem um papel indutor estratégico na requalificação da área central da cidade, visto que o programa de uso, focado em atividades profissionais e educacionais de música e dança, está fortemente marcado por funções de caráter público, de convivência e vida urbana.



O edifício novo apresenta uma quadra central que se desenvolve em três direções. O conjunto é feito de concreto aparente pigmentado e é o elemento principal que estabelece uma conexão entre os edifícios remanescentes e a vizinhança.



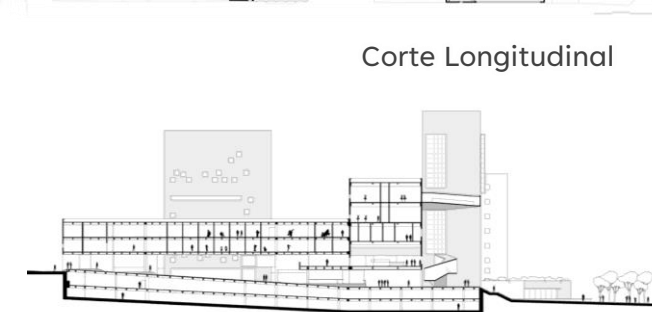
Planta do Térreo



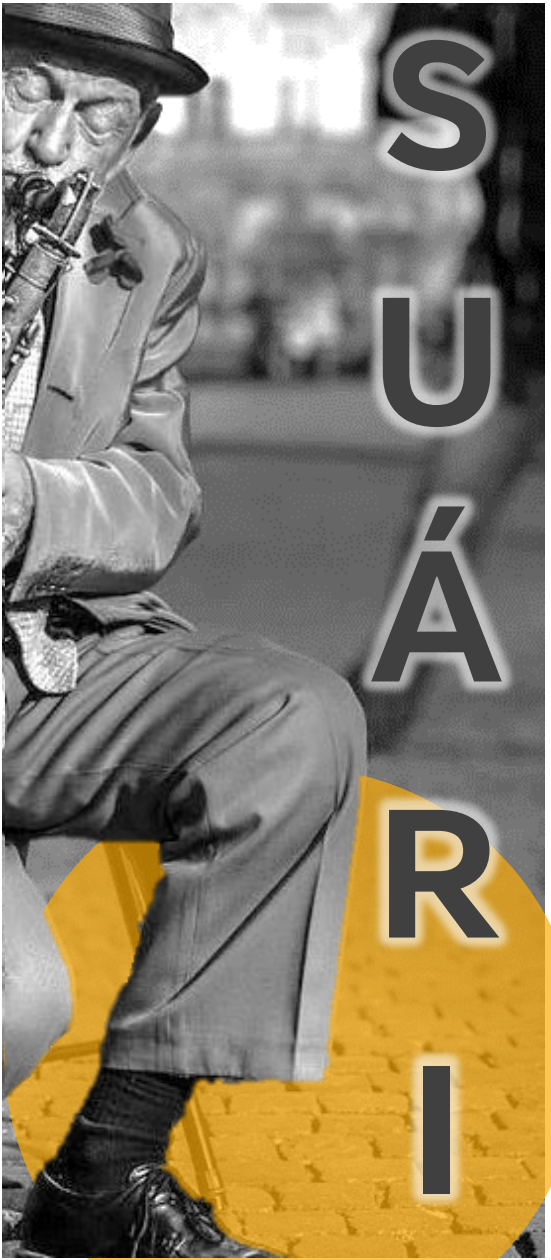
Planta 1º Pavimento



Planta 2º Pavimento



Corte Longitudinal



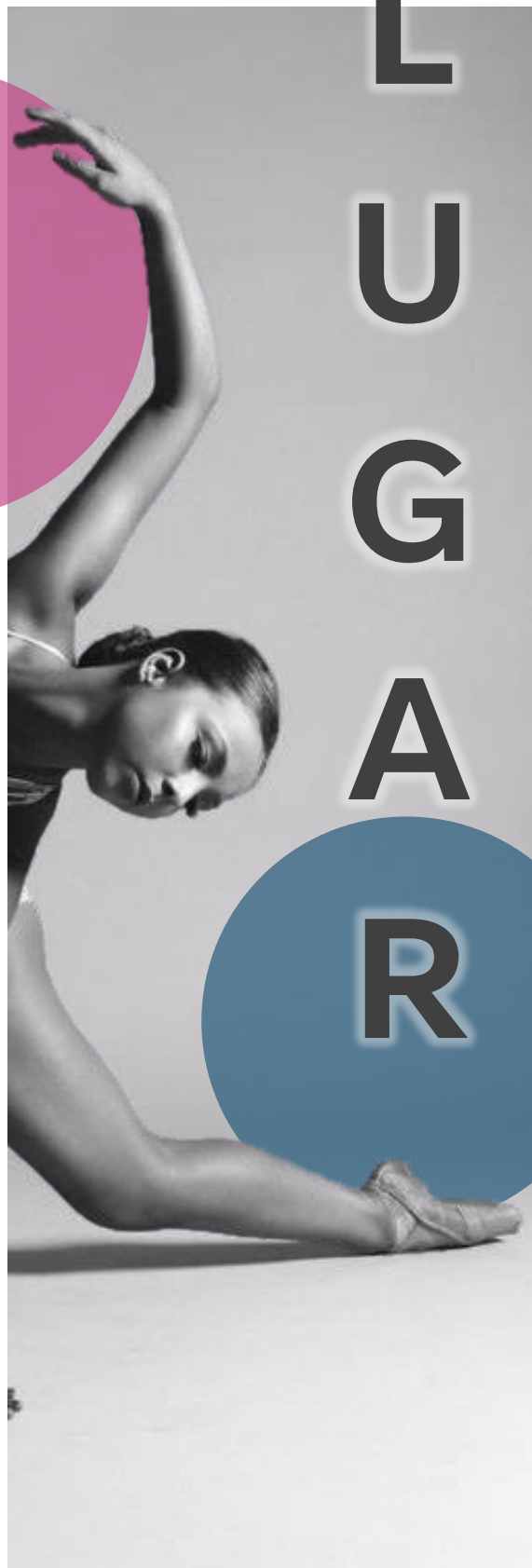
U
S
U
Á
R
I
O

USUÁRIO

O Centro Livre de Artes Visuais e Performáticas atenderá todas as faixas etárias, desde crianças até idosos, visando a propagação da cultura para todos e a inclusão social. O edifício será projetado para ser acessível e servir, também, pessoas com necessidades especiais.

No centro, estarão presentes alunos, professores, diretores, secretários, funcionários prestadores de serviço geral e artistas livres.





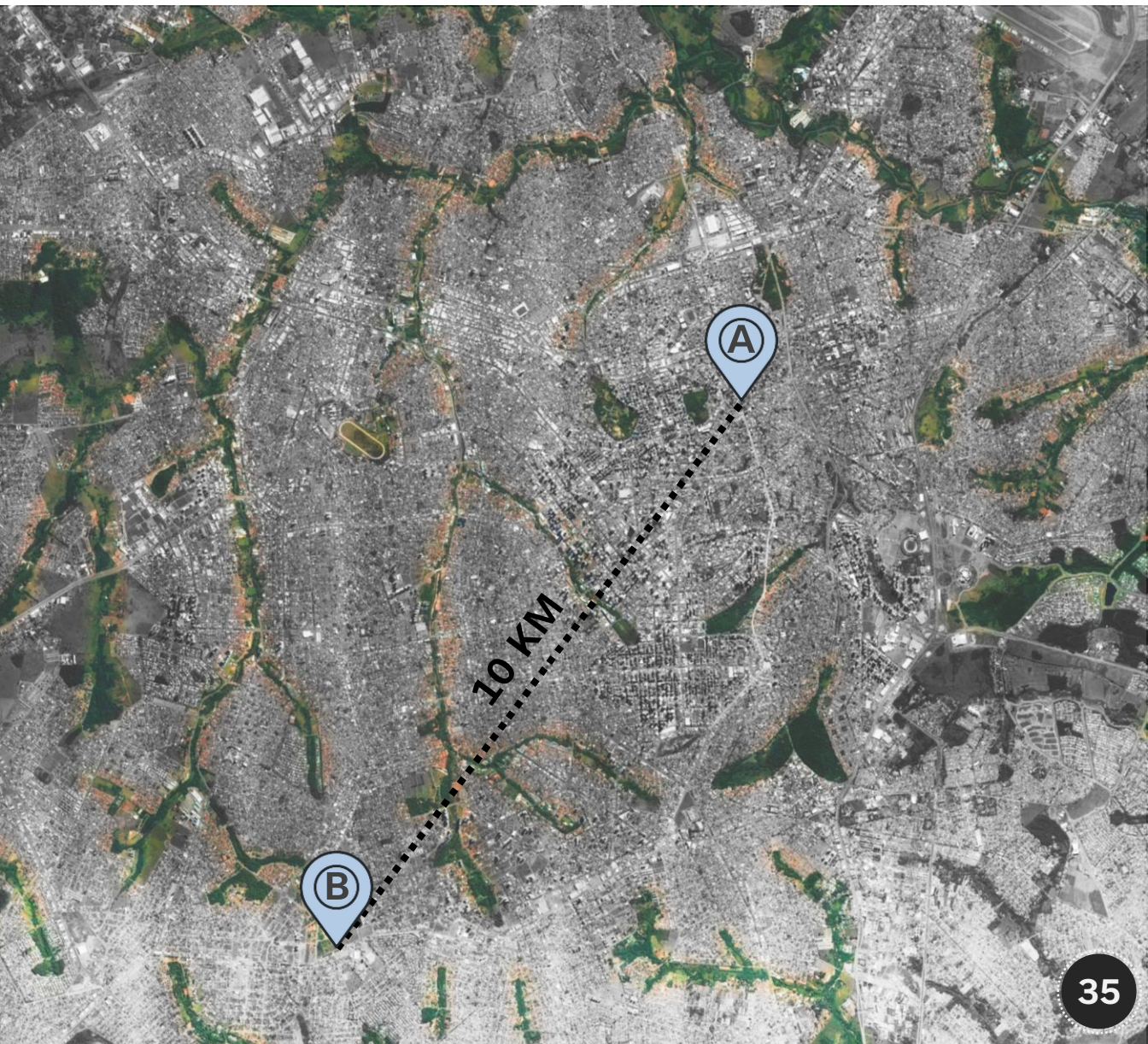
L
U
G
A
R

GOIÂNIA - SETOR FAIÇALVILLE

A região proposta para a implantação do edifício fica em Goiânia, capital do estado de Goiás, localizado no setor Faiçalville, divisa com o município de Aparecida de Goiânia.

Raio de distância de aproximadamente 10km entre o centro da cidade e o setor Faiçalville.

- A CENTRO DE GOIÂNIA
- B SETOR FAIÇALVILLE

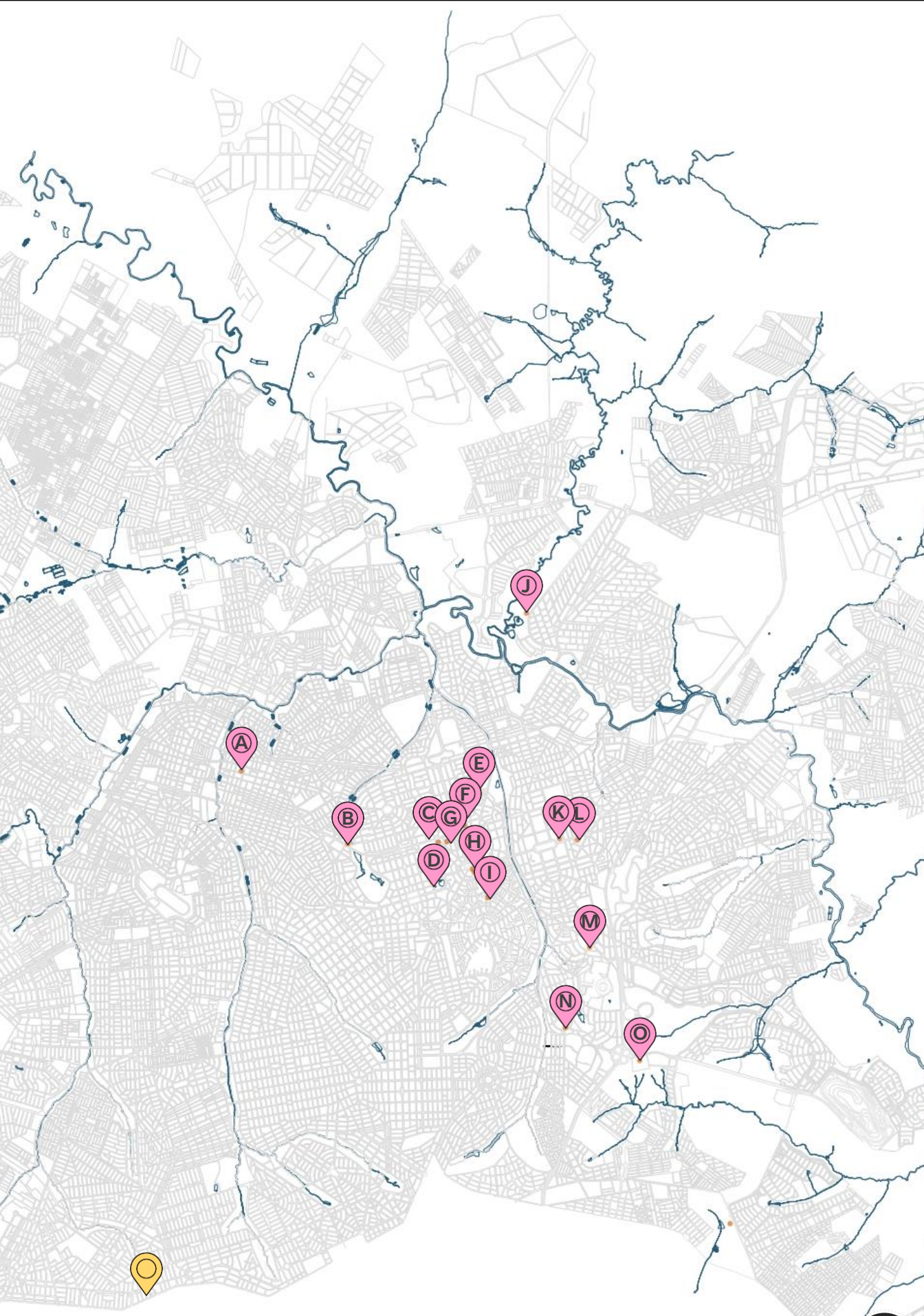


JUSTIFICATIVA DO LUGAR

A cidade de Goiânia apresenta cerca de 1 555 626 habitantes, dentre estes, aproximadamente 221 464 estão localizados na região central da cidade.

Com o mapa ao lado, pode-se perceber que os equipamentos culturais da cidade estão concentrados nas regiões central e leste da cidade, enquanto as demais regiões apresentam um déficit significativo de equipamentos destinados à arte e à cultura.


- 
- A detailed street map of Goiânia, Brazil, with various cultural equipment locations marked with letters A through O. The map shows a dense urban grid with several rivers and green spaces. The locations are primarily concentrated in the central and eastern parts of the city.
-  LOCAL PROPOSTO
 - A INSTITUTO GUSTAVO RITTER
 - B TEATRO AGT
 - C VILA CULTURAL CORA CORALINA
 - D CENTRO LIVRE DE ARTES
 - E TEATRO MADRE ESPERANÇA
 - F CENTRO CULTURAL OCTO MARQUES
 - G TEATRO GOIÂNIA
 - H CENTRO CULTURAL MARIETTA TELLES
 - I CENTRO CULTURAL MARTIM CERERÊ
 - J TEATRO SESI
 - K CENTRO CULTURAL UFG
 - L TEATRO ESCOLA BASILEU FRANÇA
 - M TEATRO PUC
 - N CASA DE VIDRO
 - O CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER



JUSTIFICATIVA DO LUGAR

Tendo visto que a grande maioria dos equipamentos culturais em Goiânia estão localizados na região do centro e alguns na região leste, e visando descentralizar a produção cultural, observou-se que a região sudoeste é a região mais populosa da cidade e não apresenta nenhum tipo de equipamento cultural na área.

Nessa região, o Setor Faiçalville é um dos maiores da cidade em extensão e é uma região privilegiada em recursos naturais, pois está na faixa habitacional localizada entre os córregos Macambira e Cascavel. Ele foi construído em 1980, porém, houve um crescimento populacional expressivo na região apenas nos últimos anos.

-  SETOR FAIÇALVILLE
- A PARQUE MACAMBIRA ANICUNS
- B PARQUE DA VIZINHANÇA
- C PRAÇA DA CIDADANIA
- D PRAÇA DO ÍNDIO
- E PISTA DE SKATE NOVO HORIZONTE
- F SESC FAIÇALVILLE
- G CIDADE EMPRESARIAL
- H ICF CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
- I UBS GARAVELO PARK





C

E

A

F

D

G

H

TERRENO

O local escolhido para o desenvolvimento do projeto encontra-se em Goiânia, no Setor Faiçalville, no remanejamento com remembramento das quadras 195, 196, 197, 198 e 199, o terreno total possui cerca de 38.267 m², e é rodeado pela Avenida Rio Verde, Alameda Professor Hélio França, Rua F66 e Rua F67.

Está localizado em frente ao Parque Macambira e próximo da Cidade Empresarial. O terreno não apresenta nenhuma pré-existência, sendo, porém, de propriedade particular, assim é necessária sua desapropriação.

- A TERRENO
- B PARQUE MACAMBIRA ANICUNS
- C CIDADE EMPRESARIAL

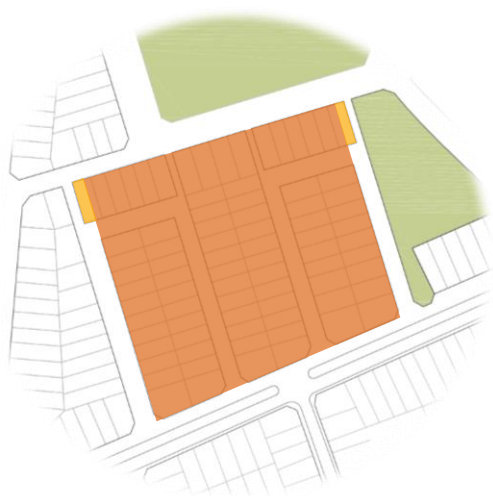


MODIFICAÇÃO DO TERRENO

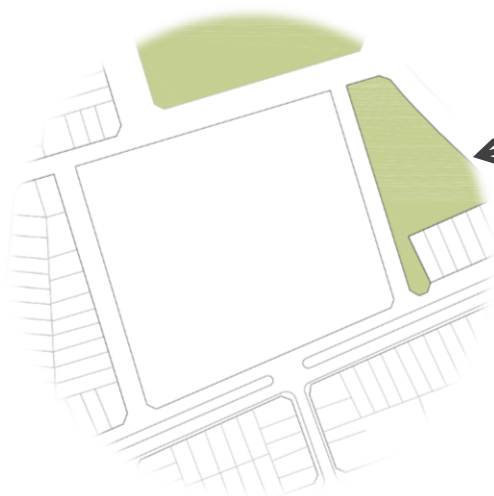
TERRENO ORIGINAL



MODIFICAÇÃO PROPOSTA



TERRENO FINAL



Remanejamento de quadras, unindo as quadras 195, 196, 197, 198 e 199, e dividindo os lotes 1, da quadra 195 e 6, da quadra 198, para que uma parte seja do terreno proposto e a outra torne-se parte da rua.

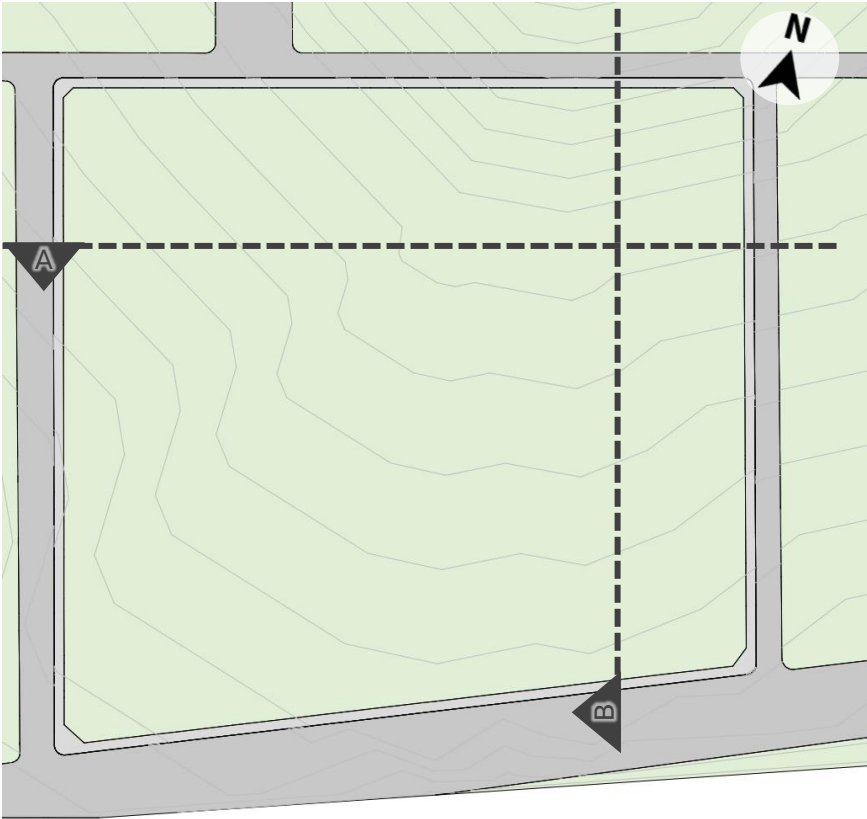
Área das ruas existentes que forem inseridas no terreno, deve ser somada e deixada na gleba como área pública livre, área não edificante.

TOPOGRAFIA

A topografia da região segue o percurso do caimento do Córrego Macambira, assim o lote apresenta uma topografia mais acentuada quanto mais próxima do Parque.

O terreno em estudo apresenta um caimento de 11m da Avenida Rio Verde à Alameda Professor Hélio França, tendo uma inclinação média de 5%.





CORTE AA



CORTE BB

USO DO SOLO

LEGENDA:

- Terreno em Estudo
- Residencial
- Comercial
- Serviço
- Uso Misto
- Institucional
- Vazio Urbano
- Área Verde

Examinando o mapa de uso de solo, observa-se que a região de implantação do edifício é uma área que ainda apresenta diversos lotes vazios, mas há um aumento progressivo da população nessa região.

Já os lotes ocupados, são majoritariamente de uso residencial, com alguns equipamentos de serviço e de uso misto próximos às avenidas principais.



GABARITO

LEGENDA:

- Terreno em Estudo
- 1 ou 2 Pavimentos
- 3 a 5 Pavimentos
- Acima de 5 Pavimentos
- Vazio Urbano
- Área Verde

Fazendo uma análise do mapa de gabarito da área em estudo, pode-se informar que a área apresenta uma grande quantidade de lotes vagos e edificações baixas de 1 à 2 pavimentos, com exceções de alguns prédios já existentes na área. Dessa forma, a área é mais caracterizada por sua horizontalidade.



PRINCIPAIS VIAS E TRANSPORTE PÚBLICO


LEGENDA:

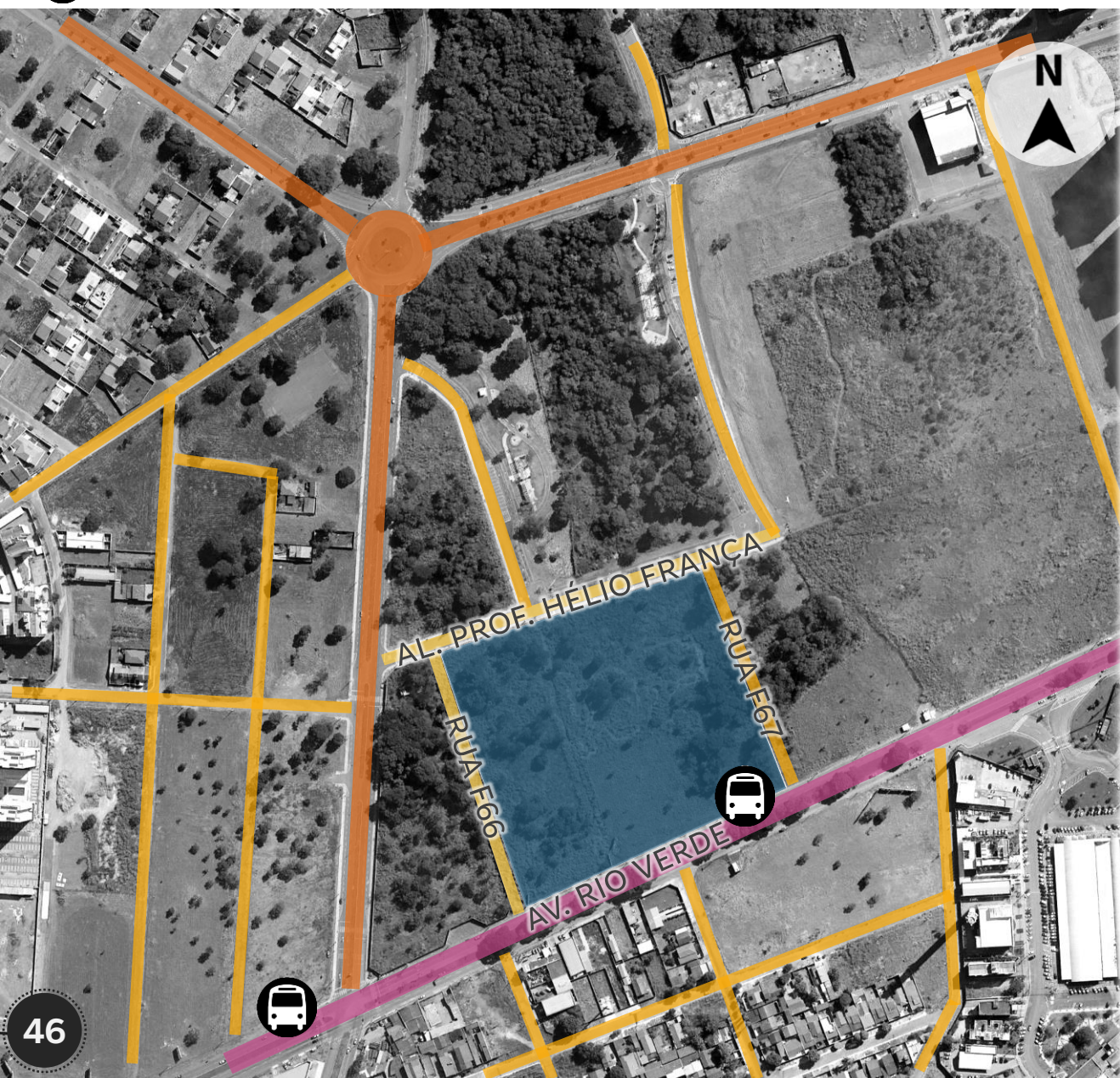
 Terreno em Estudo

 Via Expressa

 Via Coletora

 Via Local

 Ponto de Ônibus



ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

LEGENDA:



Sol Nascente



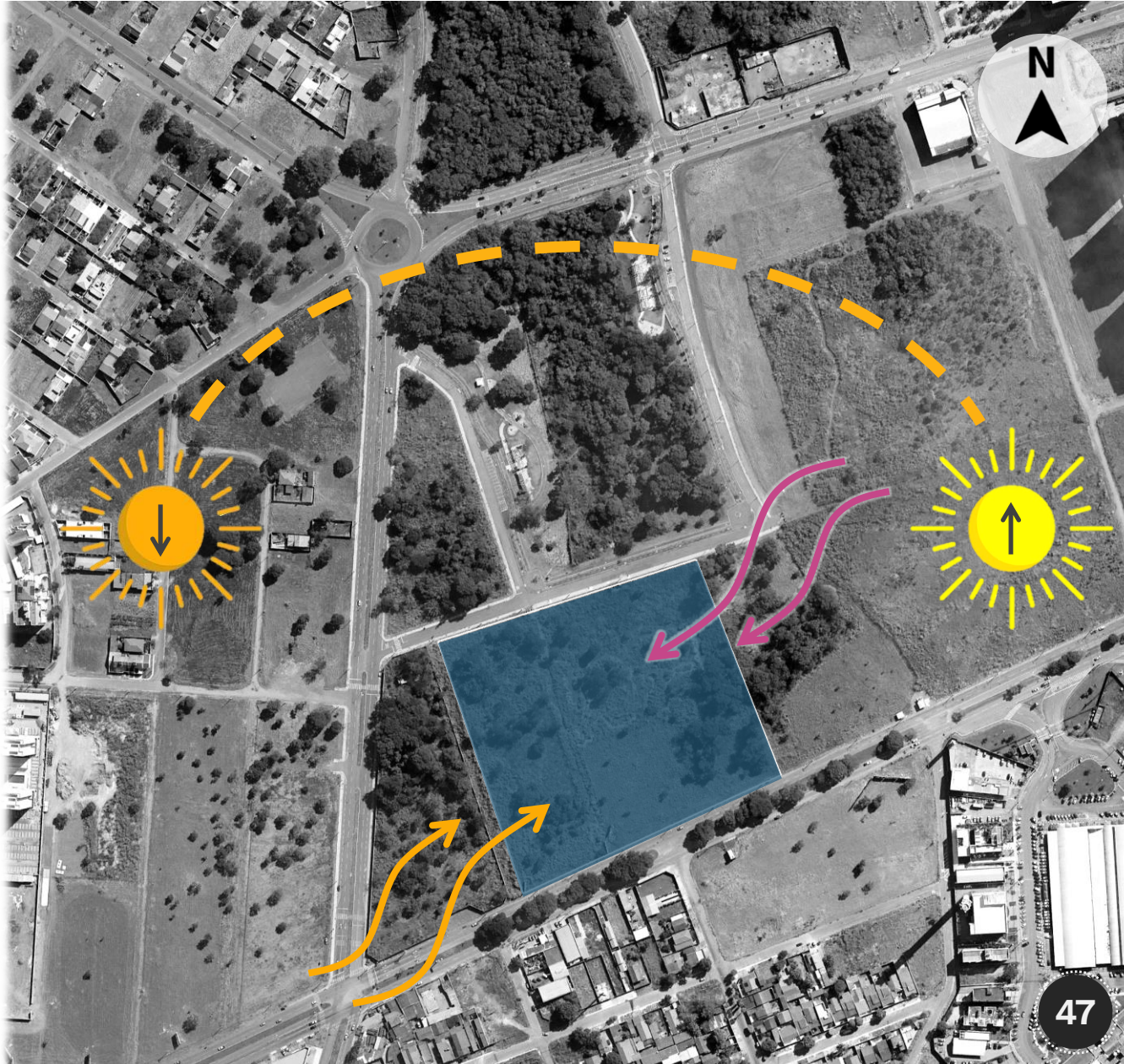
Sol Poente



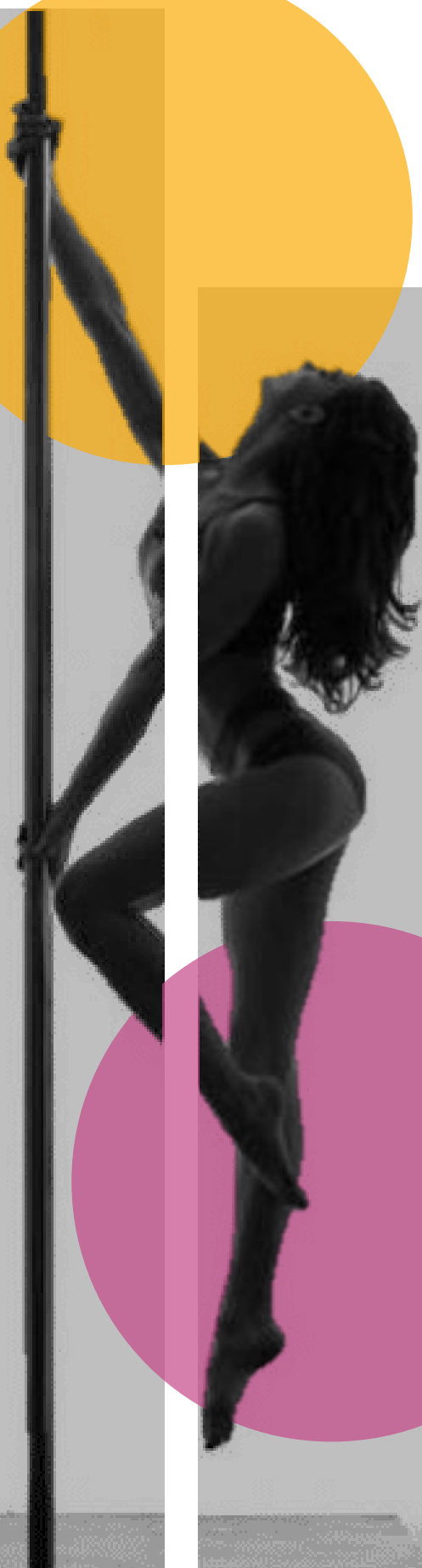
Ventos no Verão (NE-SO)



Ventos no Inverno (SO-NE)



P
R
O
J
E
T
O



PROPOSTA TEÓRICA

A proposta do projeto é a implantação de um Centro Livre de Artes Visuais e Performáticas no setor Faiçalville, na cidade de Goiânia, visando a descentralização e propagação da produção cultural na cidade.

Localizado em frente ao Parque Macambira Anicuns, o objetivo durante a criação era fazer com que o edifício se integrasse ao parque. Para que isso ocorresse, o edifício foi implantado acompanhando o traçado topográfico da área, com o intuito de gerar uma continuidade na paisagem urbana. Dessa forma, quem estivesse no ponto mais alto do terreno (Avenida Rio Verde) conseguiria ver o parque ao fundo, e quem visualizasse o edifício do parque (ponto mais baixo – Alameda Professor Hélio França) conseguiria ver o edifício por completo.

Em consequência dessa integração, foram feitas grandes áreas externas paisagísticas, colocando árvores típicas do cerrado, e que mesclariam com as árvores do parque, no entorno do

edifício, e plantas mais baixas com cores e aromas, localizadas mais próximas dele.

A forma do edifício foi inicialmente pensada com o intuito de remeter à uma clave de sol, em função de suas curvas harmoniosas. Com o desenvolvimento do projeto, foram estabelecidas três formas principais que comporiam todo o centro, sendo duas formas circulares para o museu e o teatro e uma forma, que se refere ao “corpo” da nota musical, que constitui a biblioteca e as escolas.

Visando criar um edifício que gerasse menos impactos ambientais, optou-se por soluções mais sustentáveis, como, por exemplo, a utilização da estrutura de madeira em grande parte do edifício, por ser um material renovável, uso de fachadas envidraçadas protegidas por brises, para que haja uma iluminação natural, ventilação natural por meio dessas aberturas, e a distribuição de placas solares nas coberturas voltadas para o norte.

DIRETRIZES DE PROJETO

CURVAS

- Diretamente ligadas à arte, gerando a sensação de movimento e fluidez
- Auxiliam na acústica do edifício

ÁREAS DE CONVÍVIO

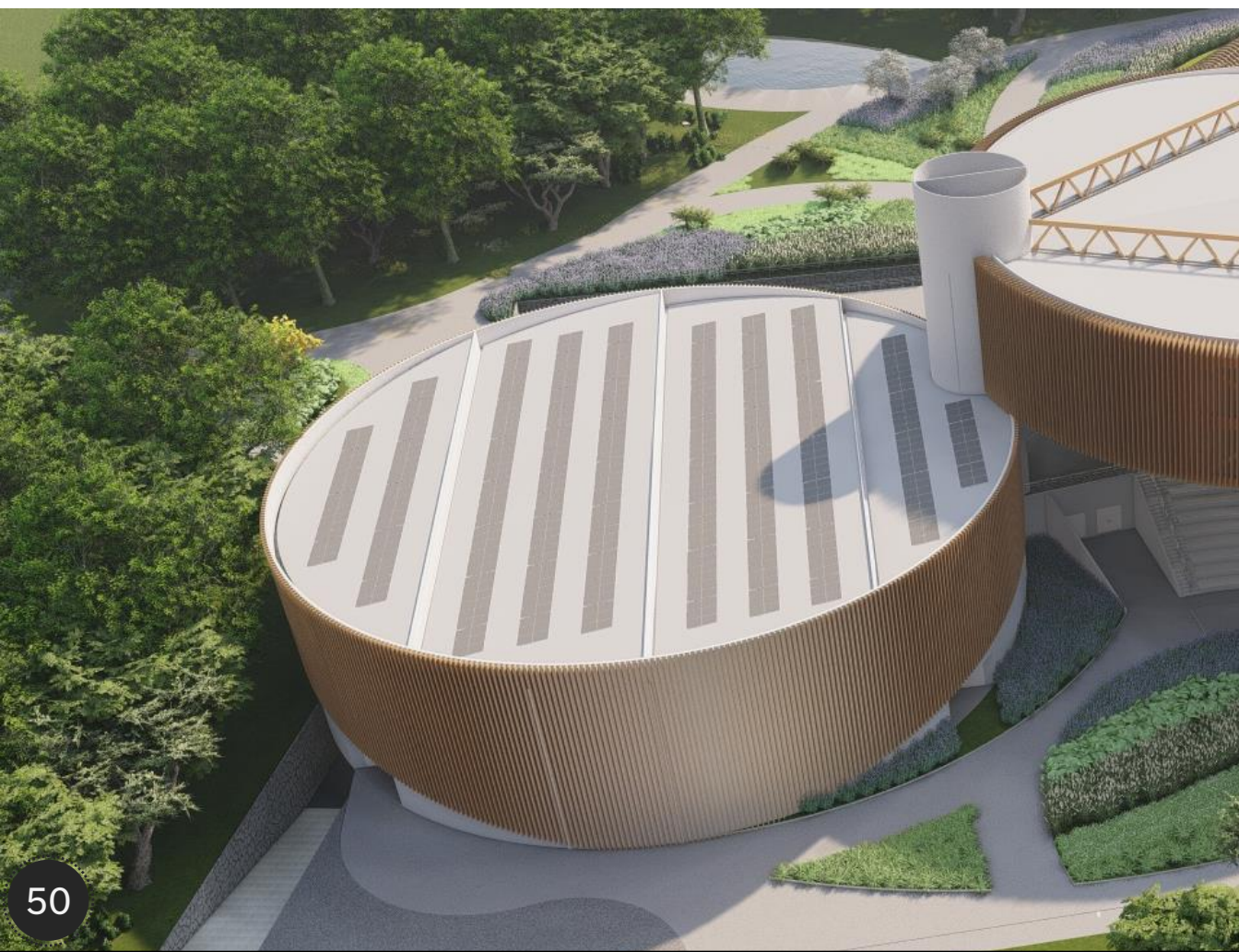
- Áreas grandes e externas que geram integração social e sirvam de inspiração na produção cultural

MADEIRA

- Material renovável
- Sua aplicação visual reduz o estresse

PERMEABILIDADE VISUAL

- Possibilitam a iluminação natural dentro do edifício
- Integram o interior com o exterior possibilitando uma vista ampla



BRISES

- Utilizados para a proteção solar em função das fachadas envidraçadas
- Criam a identidade de todo o conjunto

TELHADO VERDE

- Criam áreas de convívio e ajudam na regulação térmica no interior

VEGETAÇÃO

- Áreas externas com vegetação em abundância
- Plantas e flores trazem cor e vida ao edifício
- Auxiliam na criação de um microclima agradável



PROGRAMA DE NECESSIDADES

ADMINISTRAÇÃO

AMBIENTE	QUANT.
SECRETARIA	1
DRH	1
DEPARTAMENTO FINANCEIRO	1
DEPARTAMENTO TÉCNICO ARTÍSTICO	1
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	1
SALA DE REUNIÕES	1
ESCRITÓRIO	1
COPA	1
SANITÁRIOS	3
ÁREA TOTAL = 415,45 m²	

SERVIÇO

AMBIENTE	QUANT.
DEPÓSITO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	1
DESPENSA	1
DML	1
SERRALHERIA	1
MARCENARIA	1
GRUPO GERADOR	1
CASA DE BOMBA	1
VESTIÁRIOS	2
ÁREA TOTAL = 194,60 m²	

MUSEU

AMBIENTE
ACERVO
SALA DE EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA
SALA DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE
RECEPÇÃO
SALA DE RESTAURAÇÃO
SALA DE DESPESAS
SANITÁRIOS
ÁREA TOTAL

TEATRO

AMBIENTE
FOYER
PLATEIA INTERNA
PLATEIA SUPERIOR
PALCO
CAMARIM DE ATORES
CAMARIM DE DANÇAS
CAMARIM DE MÚSICOS
ARMAZENAMENTO
SANITÁRIOS
ÁREA TOTAL

DES

AMBIENTE	QUANT.
ALVARO	2
POSICÃO ARQUIVÁRIA	1
POSICÃO EXIBENTE	1
EXIBIÇÃO	1
RESTAURAÇÃO	1
DESINFECÇÃO	1
ARQUIVOS	6

ÁREA TOTAL = 3 872,95 m²

AMBIENTE	QUANT.
ALVARO	2
INFERIOR	1
SUPERIOR	1
ALVARO	1
DE PALCO	2
COLETIVO	3
INDIVIDUAL	5
DE FIGURINOS	2
ARQUIVOS	4

ÁREA TOTAL = 5 676,95 m²

BIBLIOTECA

AMBIENTE	QUANT.
RECEPÇÃO	1
SECRETARIA	1
GUARDA-VOLUMES	1
CONSULTORIA	1
XEROGRAFIA	1
SALA DE MÍDIAS DIGITAIS	1
SALA DE PERIÓDICOS	1
SALA DE ESTUDO EM GRUPO	1
SALA DE LEITURA	1
COLEÇÕES	1
SALA DE DESINFECÇÃO	1
SALA DE RESTAURAÇÃO	1
ACERVO	1

ÁREA TOTAL = 2 109,78 m²

CONVIVÊNCIA

AMBIENTE	QUANT.
ANFITEATRO	1
PÁTIO DE EVENTOS	1
LANCHONETE	6

ÁREA TOTAL = 1 279,24 m²

PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESCOLA DE ARTES VISUAIS

AMBIENTE	QUANT.
ATELIER DE PINTURA	3
ATELIER DE GRAVURA	1
ATELIER DE ESCULTURA	1
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1
SALA DE PRELEÇÃO	5
ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA	1
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	1
GALERIA DE EXPOSIÇÃO	1
DEPÓSITO DE MATERIAIS	1
SANITÁRIOS	2
ÁREA TOTAL = 2 109,78 m²	

ESCOLA DE DANÇA

AMBIENTE	QUANT.
SALA DE DANÇAS CLÁSSICAS, MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS	5
SALA DE DANÇA COM POLE	1
SALA DE DANÇA DE SALÃO	2
SALA DE DANÇAS URBANAS	2
SALA DE FIGURINOS	1
SALA DE PRELEÇÃO	1
VESTIÁRIOS	2
ÁREA TOTAL = 1 001,16 m²	

ESCOLA DE MÚSICA

AMBIENTE
SALA DE T
SALA DE
SALA DE
SALA DE
SALA DE PE
SALA DE C
SALA DE ENSAI
ESTÚDIO DE C
SALA DE PR
ORQUES
SALA DOS PR
SANITÁ
ÁREA TO

ÁREA TOT

ÁREA PÚBL

ÁREA DO I

ÁREA TOT

DES

AMBIENTE	QUANT.
RELEÇÃO	8
PIANO	6
SOPRO	6
CANTO	4
PERCUSSÃO	6
CORIDAS	8
SOLO EM GRUPO	1
GRAVAÇÃO	1
RELEÇÃO	5
ESTRADA	1
PROFESSORES	1
VESTIÁRIOS	2

TOTAL = 1 690,81 m²

ESCOLA DE TEATRO

AMBIENTE	QUANT.
SALA DE PRELEÇÃO	5
SALA COLETIVA	1
COPA	1
SALA DE FIGURINOS	1
VESTIÁRIOS	2

ÁREA TOTAL = 733,32 m²

TOTAL DO TERRENO = 38 267,68 m²

ÁREA PÚBLICA NÃO EDIFICÁVEL = 6 350,02 m²

ESTACIONAMENTO = 7 779,60 m²

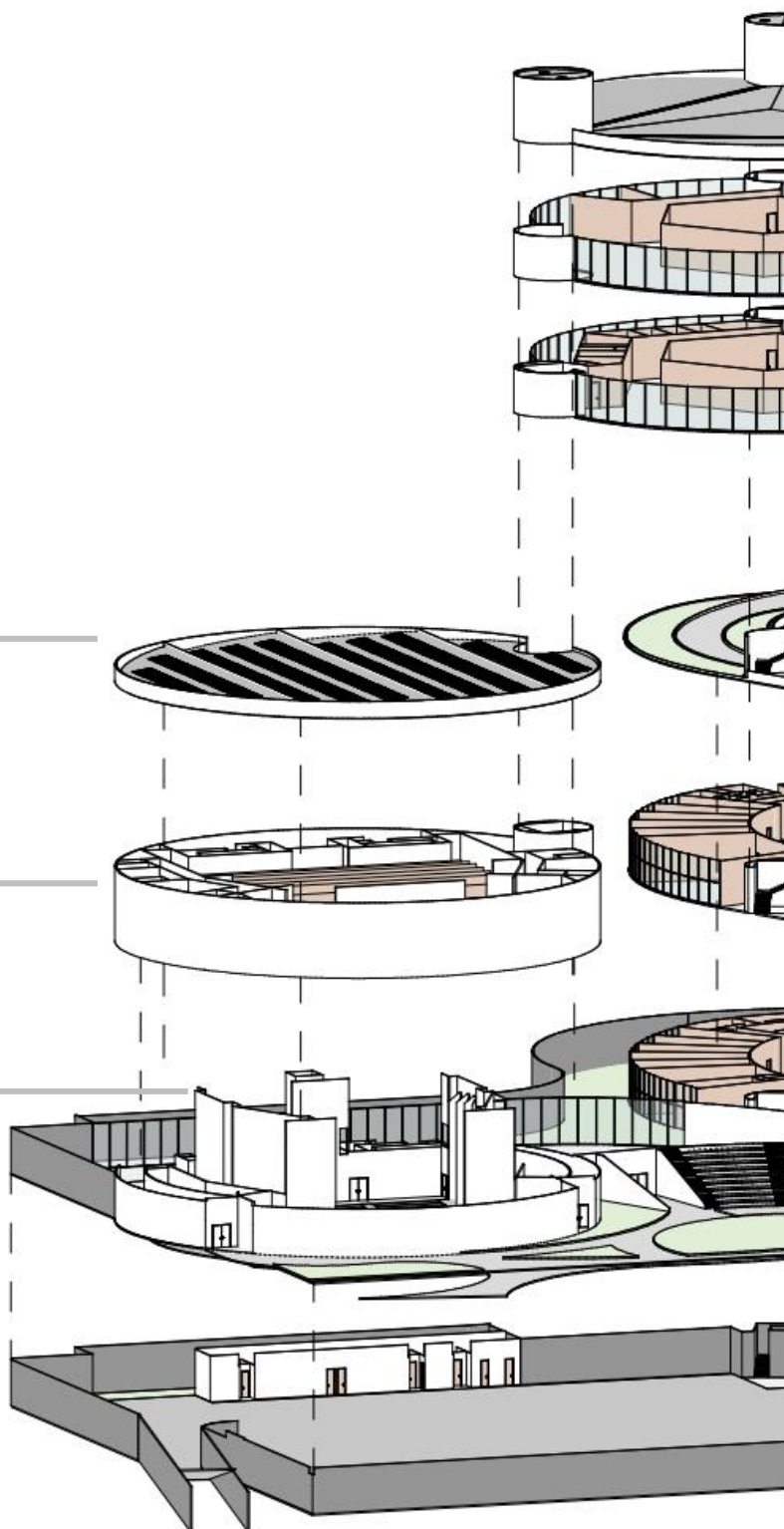
TOTAL DO EDIFÍCIO = 28 041,67 m²

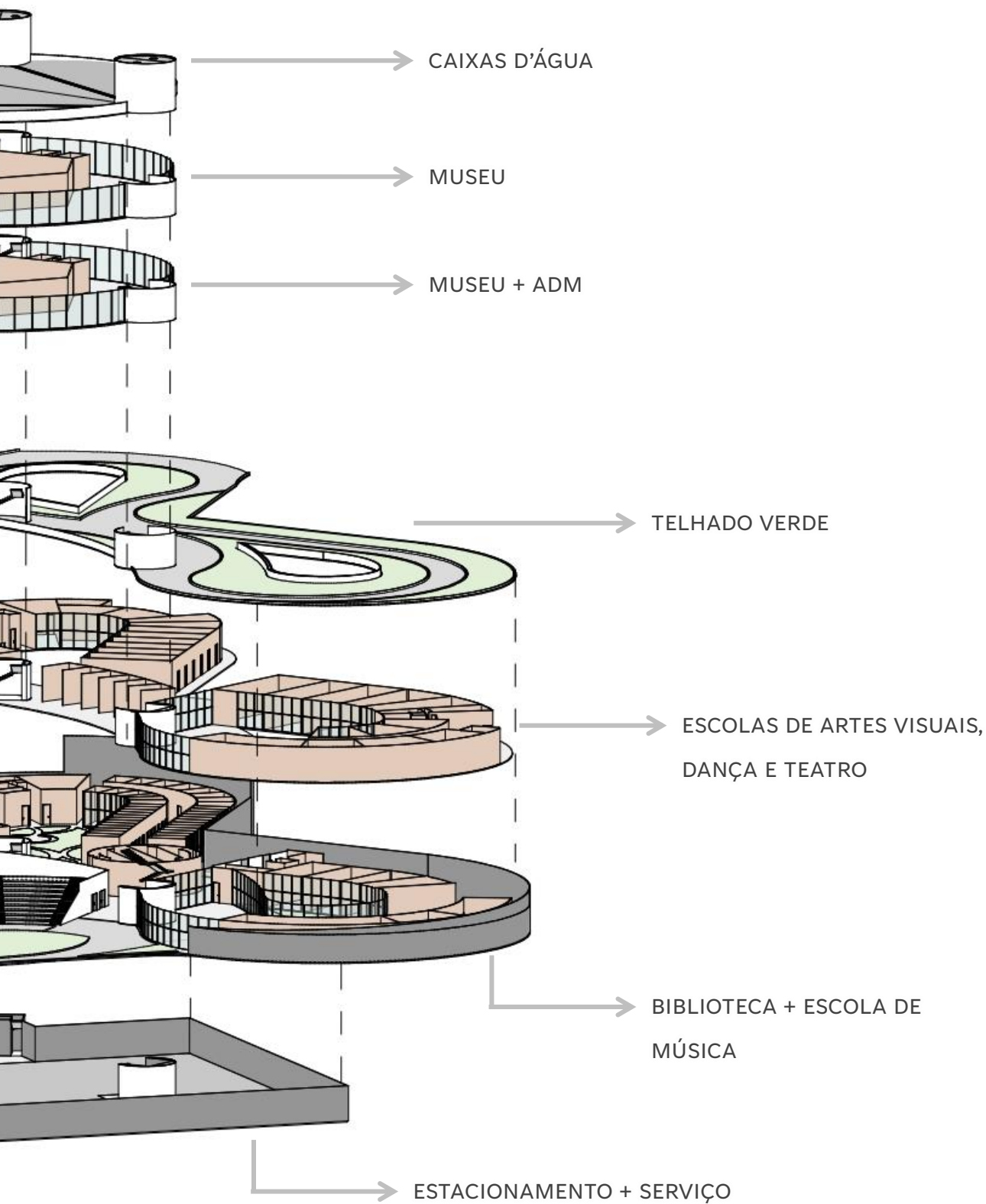
O PROGRAMA

TELHADO COM PLACAS SOLARES ←

TEATRO ←

TEATRO ←

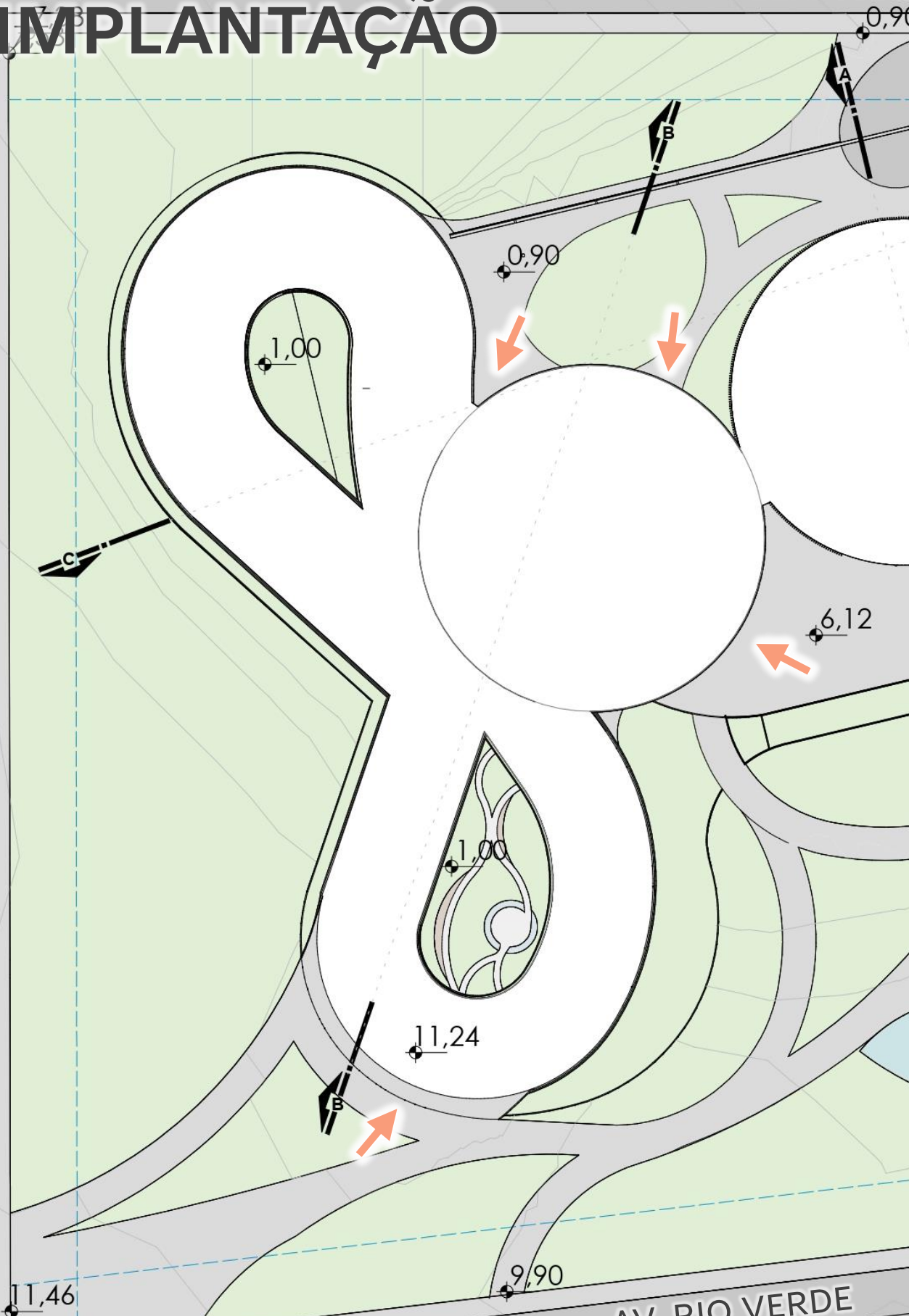




IMPLANTAÇÃO

RUA F66



AV. RIO VERDE



NÇA



IMPLANTAÇÃO:

-  Acesso de Pedestres
-  Acesso de Veículos ao Estacionamento no Subsolo
- 1 – Carga e Descarga
- 2 – Ponto de Ônibus
- 3 – Lago

PROPOSTA P

O paisagismo foi pensado com o intuito de mesclar o edifício ao Parque Macambira localizado ao fundo. Dessa forma, foram utilizadas árvores típicas do cerrado nos arredores do centro para gerar essa

MARGARIDA



Chrysanthemum leucanthemum

Altura: 60cm

Luminosidade: Sol pleno

LAVANDA



Lavandula angustifolia

Altura: 30cm à 2m

Luminosidade: Sol pleno

DASILÍRIO



Dasylium acrotrichum

Altura: 1m à 1,5m

Luminosidade: Sol pleno

CAPIM DO TEXAS VERDE



Dasylium acrotrichum

Altura: 1,2m

Luminosidade: Sol pleno

GUAIMBÊ



Philodendron bipinnatifidum

Altura: 2m

Luminosidade: Sol pleno

GRAMA AMENDOIM



Arachis repens

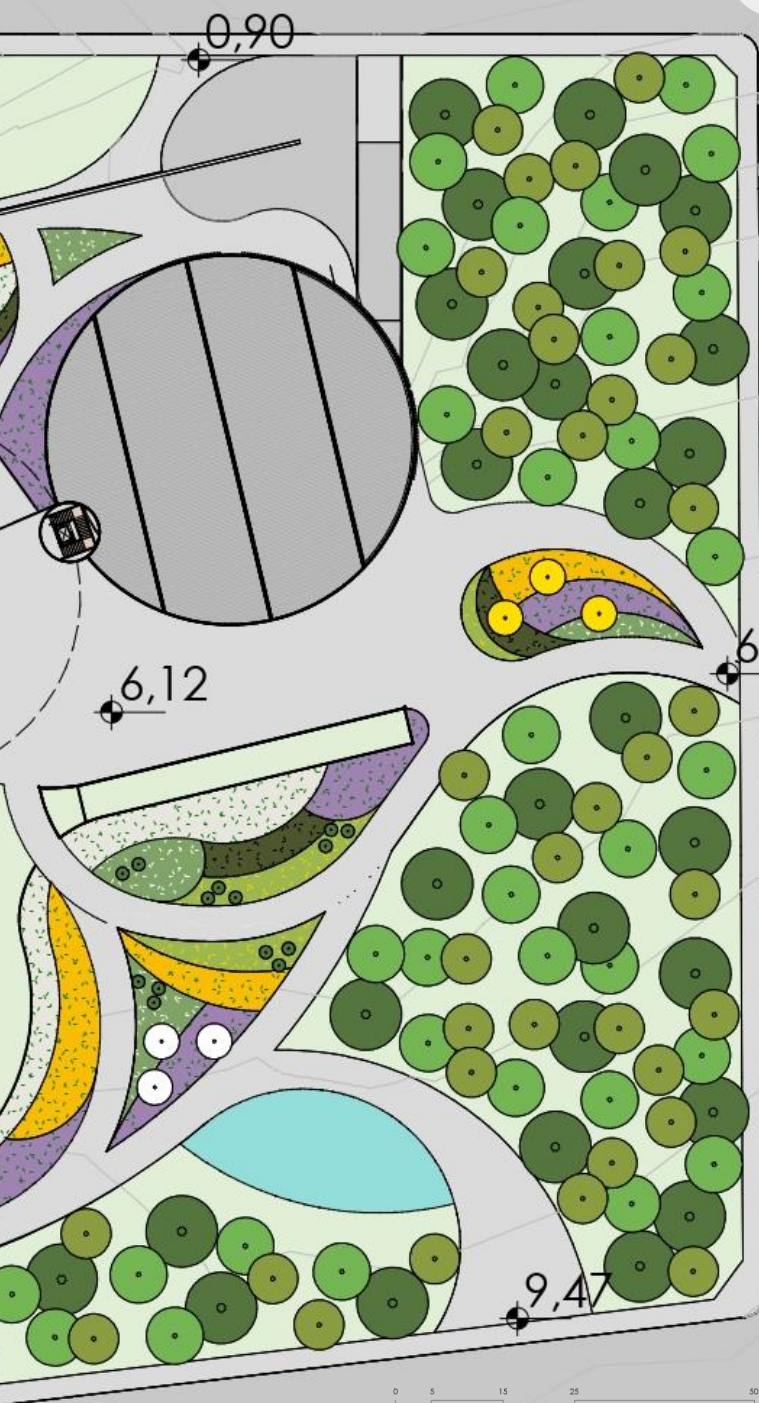
Altura: 20 à 25cm

Luminosidade: Sol pleno



AISAGÍSTICA

integração. Já nas áreas mais internas, foram utilizadas vegetações de forração e flores coloridas, visando gerar um atrativo tanto visual quanto sensitivo.



CICA



Cycas revoluta

Altura: 3m

Luminosidade: Sol pleno

IPÊ AMARELO



Handroanthus albus

Altura: 20 à 30m

Luminosidade: Sol pleno

IPÊ BRANCO



Tabebuia roseoalba

Altura: 16m

Luminosidade: Sol pleno

COPAÍBA



Copaifera langsdorffii

Altura: 20m

Luminosidade: Sol pleno

AROEIRA



Schinus terebinthifolius

Altura: 15m

Luminosidade: Sol pleno

GOMEIRA

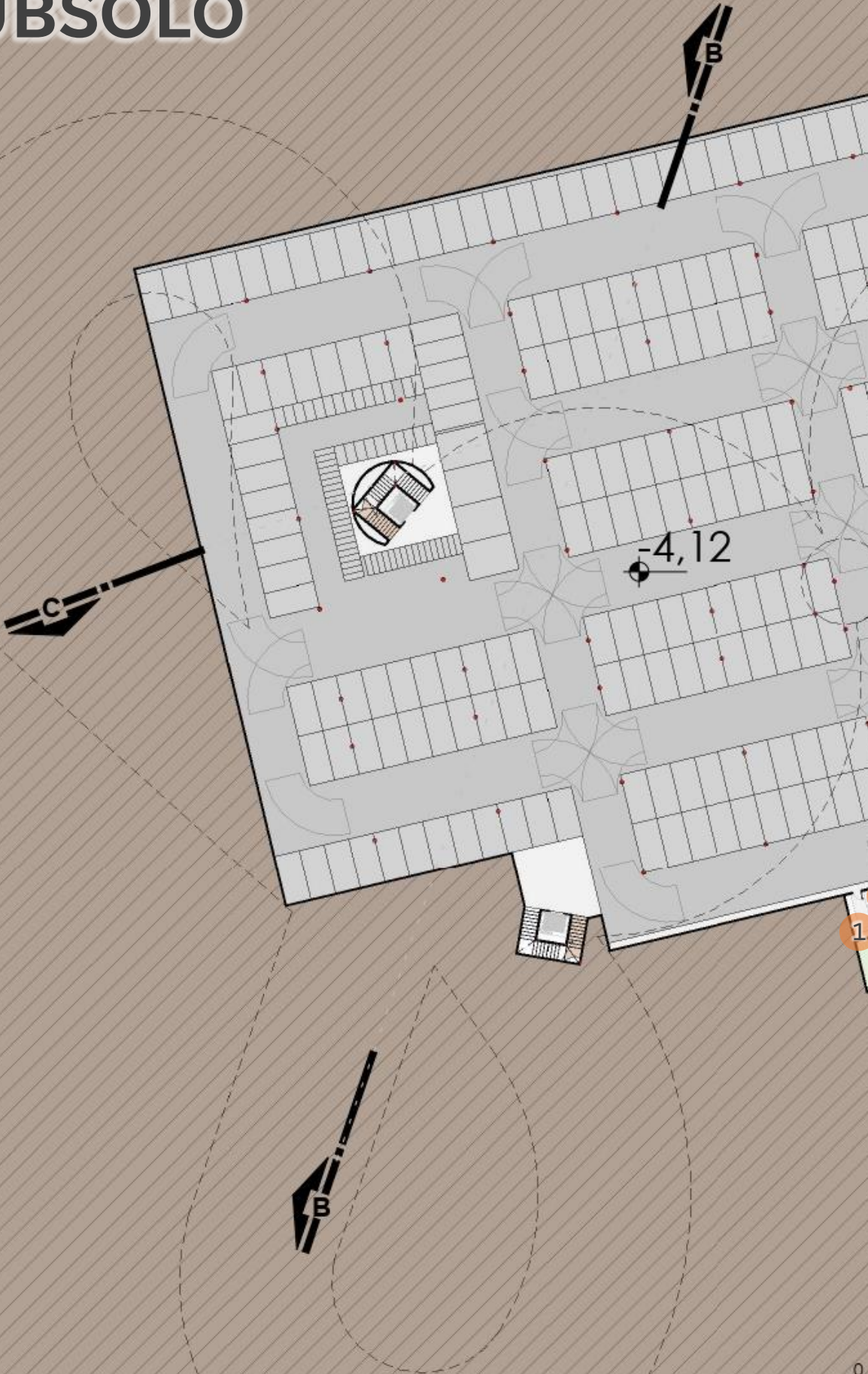


Vochysia thyrsoidea

Altura: 12m

Luminosidade: Sol pleno

SUBSOLO



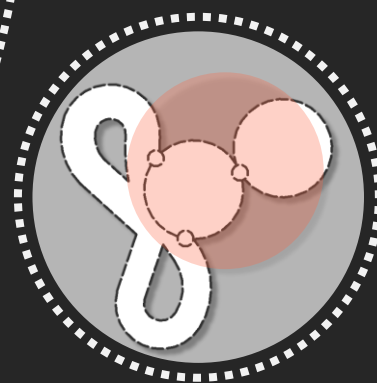


SUBSOLO:

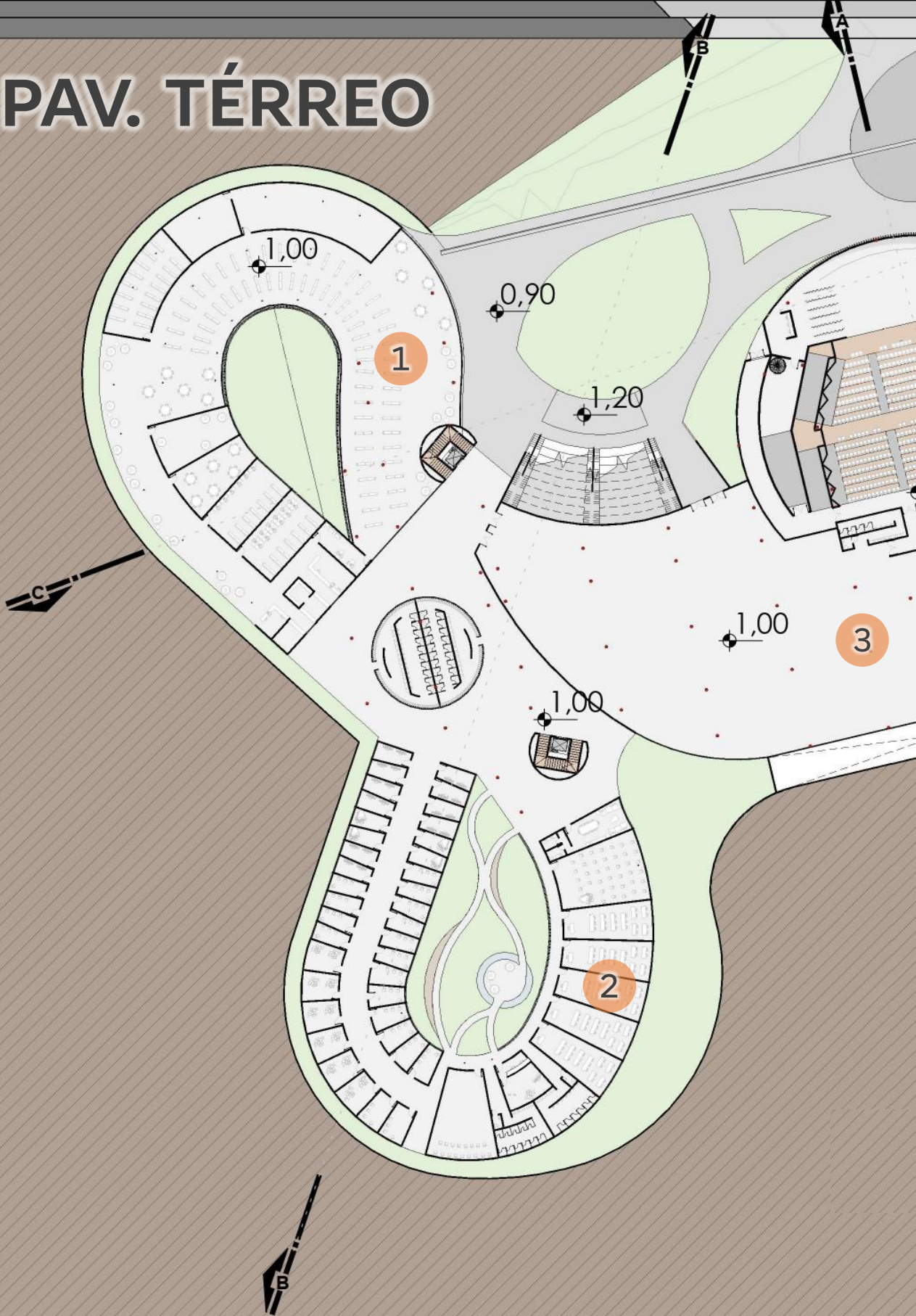
- 288 vagas para carros (9 para idosos e 4 para PNE)
- 58 vagas para motos
- 38 vagas para bicicletas

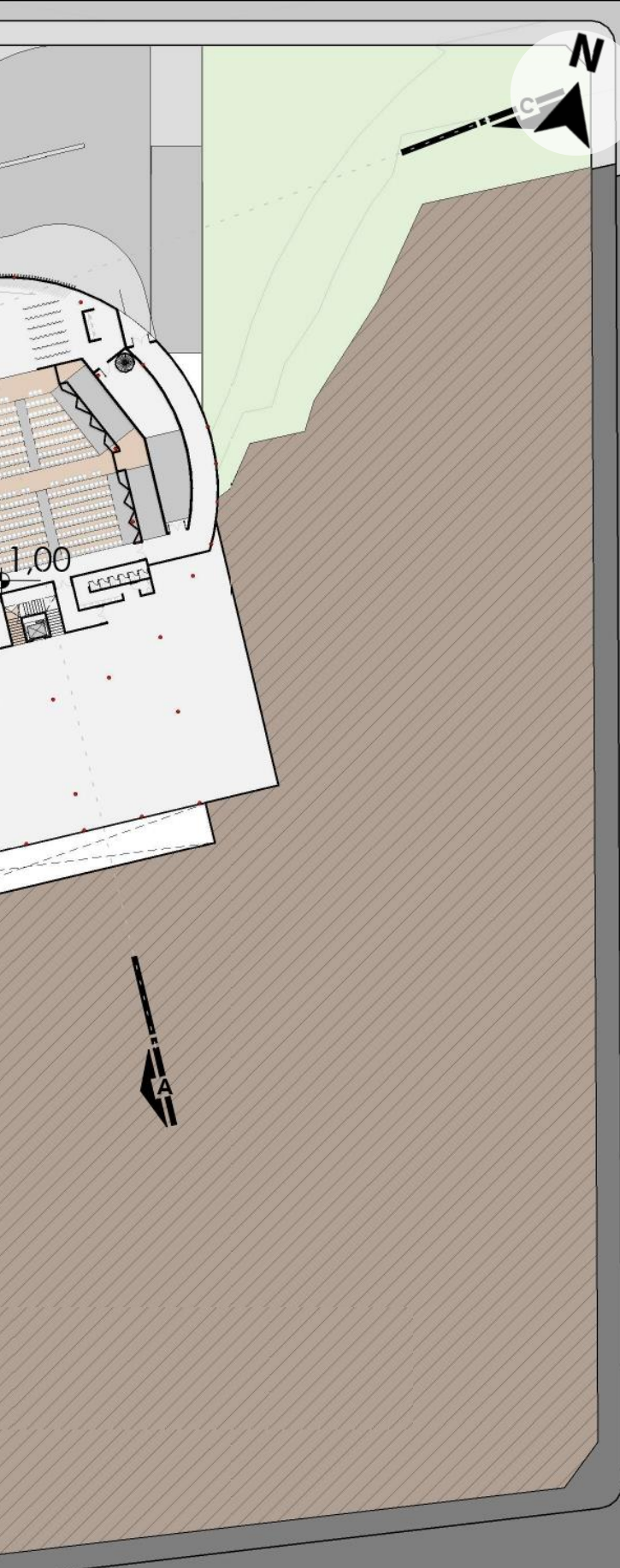
SERVIÇO:

- 1 – Dep. de Materiais e Equipamentos
- 2 – Despensa
- 3 – DML
- 4 – Vestiários
- 5 – Serralheria
- 6 – Marcenaria
- 7 – Grupo Gerador
- 8 – Casa de Bomba



PAV. TÉRREO



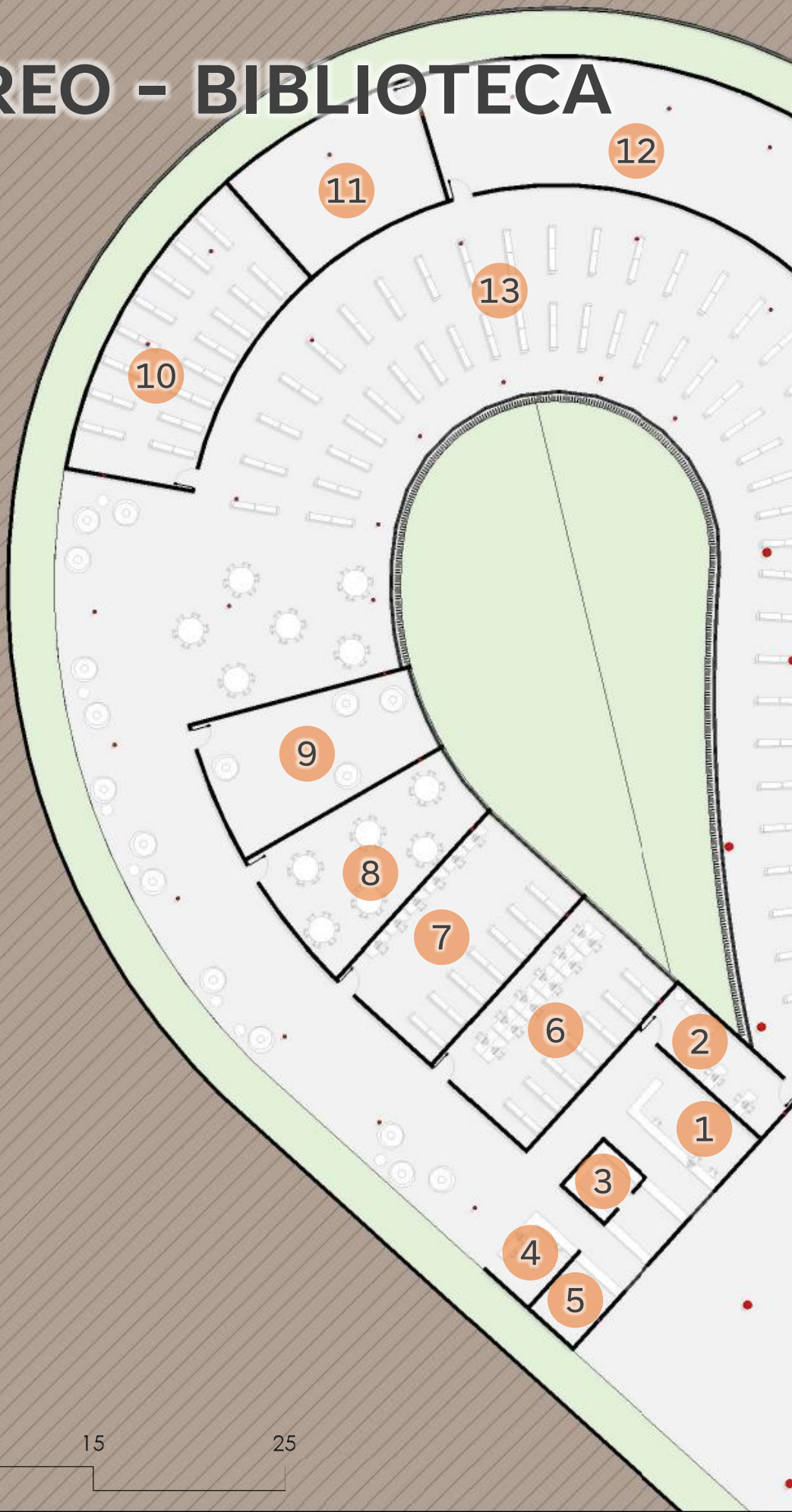


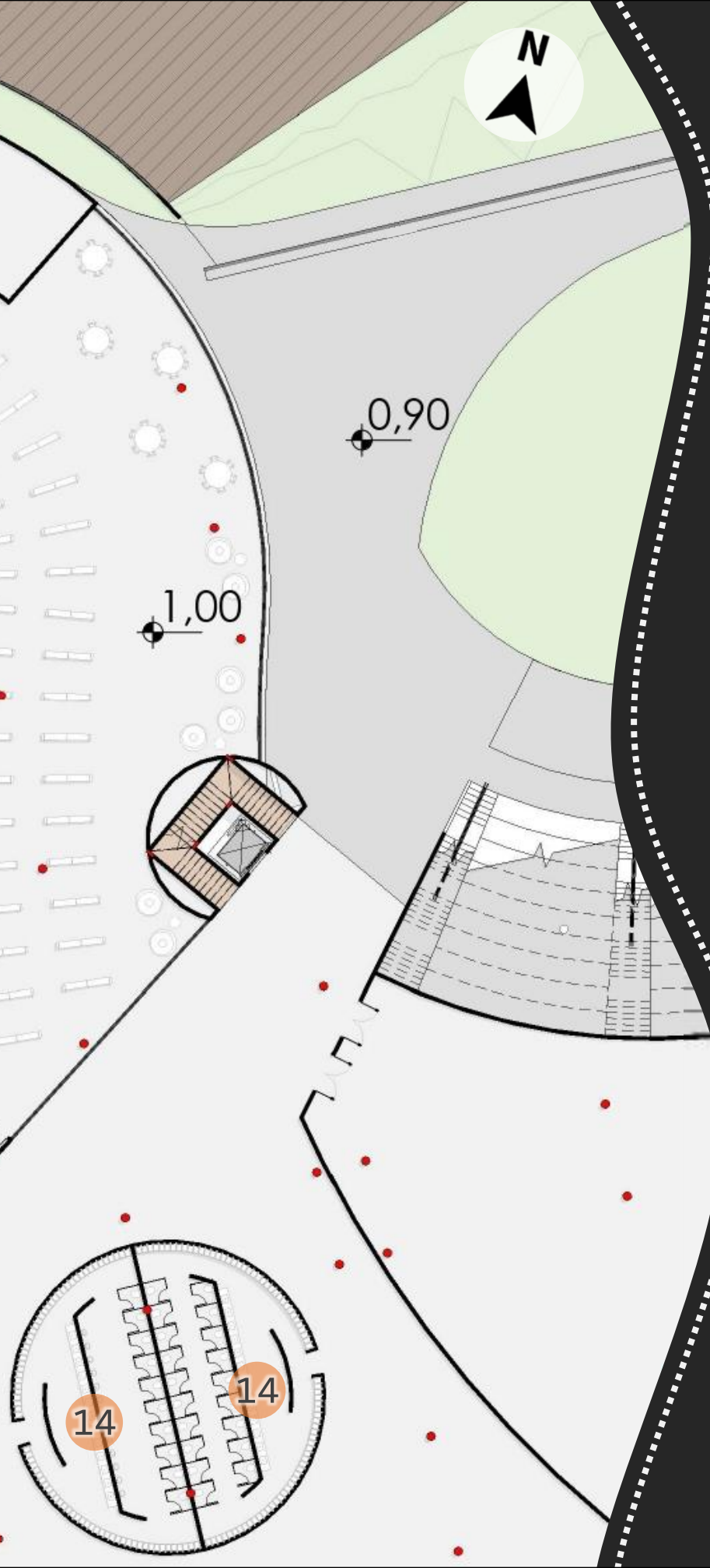
PAVIMENTO TÉRREO:

- 1 – Biblioteca
- 2 – Escola de Música
- 3 – Teatro

0 5 15 25 50

TÉRREO - BIBLIOTECA



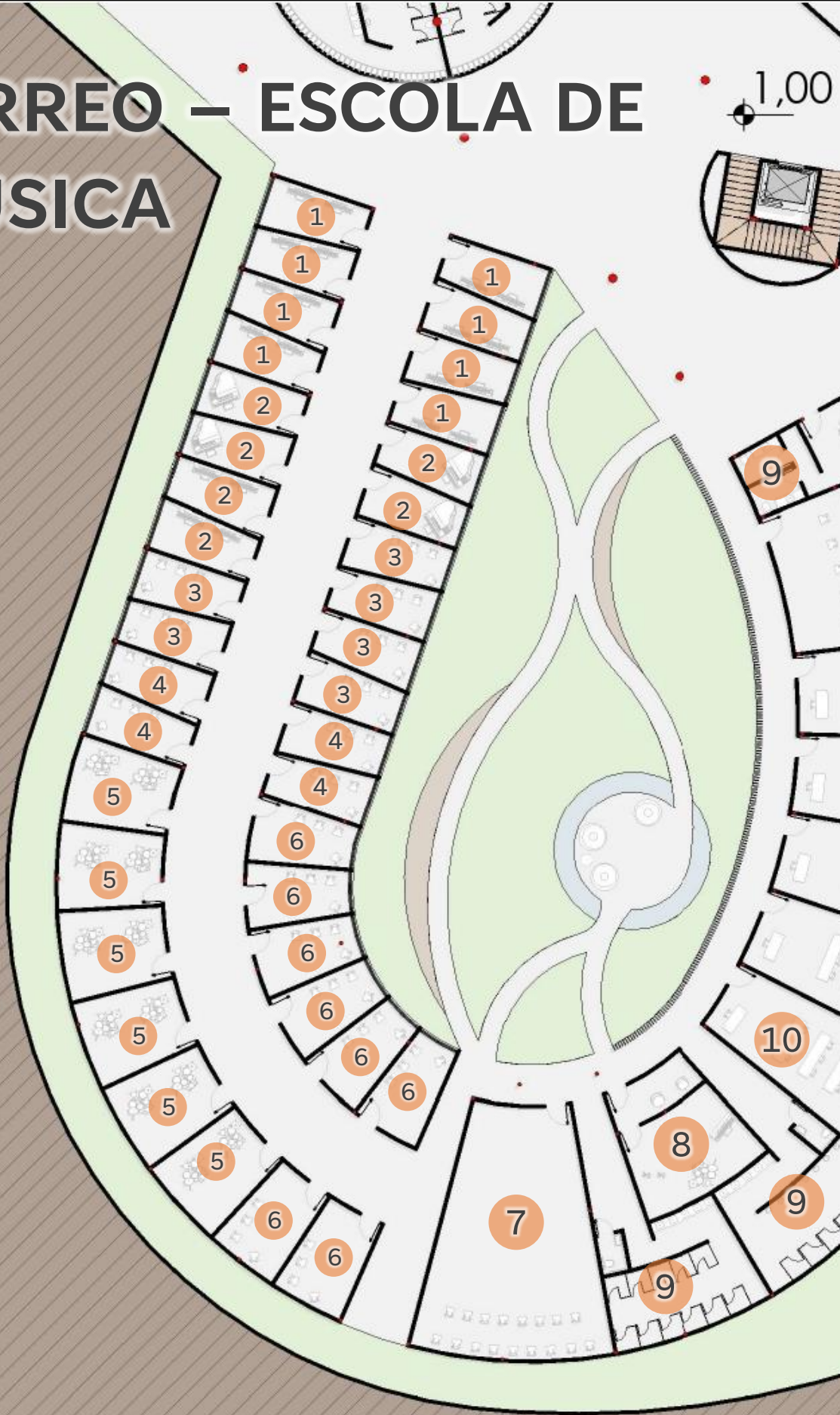


BIBLIOTECA:

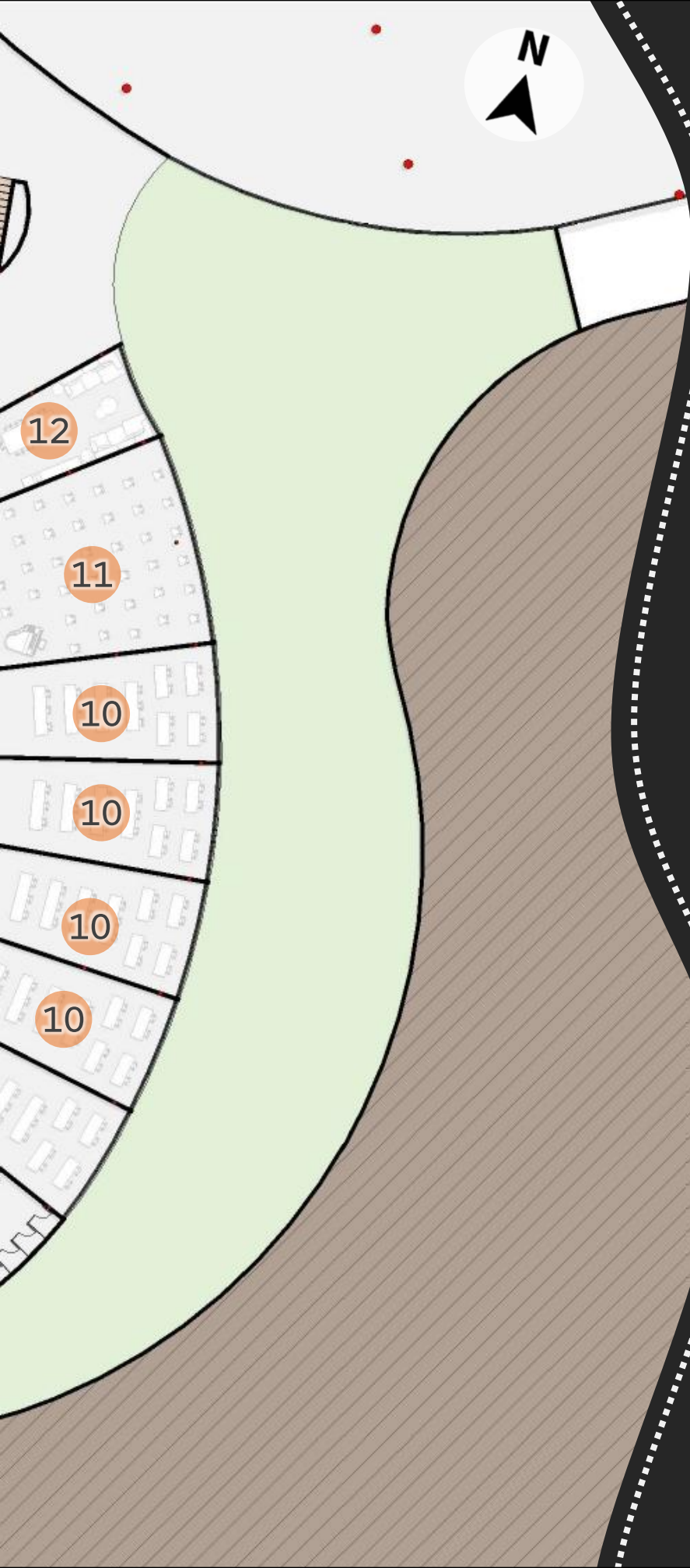
- 1 – Recepção
- 2 – Secretaria
- 3 – Guarda-volumes
- 4 – Consultoria
- 5 – Xerografia
- 6 – Sala de Mídias Digitais
- 7 – Sala de Periódicos
- 8 – Sala de Estudo em Grupo
- 9 – Sala de Leitura
- 10 – Coleções
- 11 – Sala de Desinfecção
- 12 – Sala de Restauração
- 13 – Acervo
- 14 – Sanitários

TÉRREO – ESCOLA DE MÚSICA

1,00

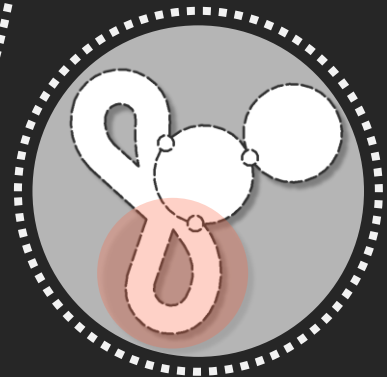


0 5 15 25

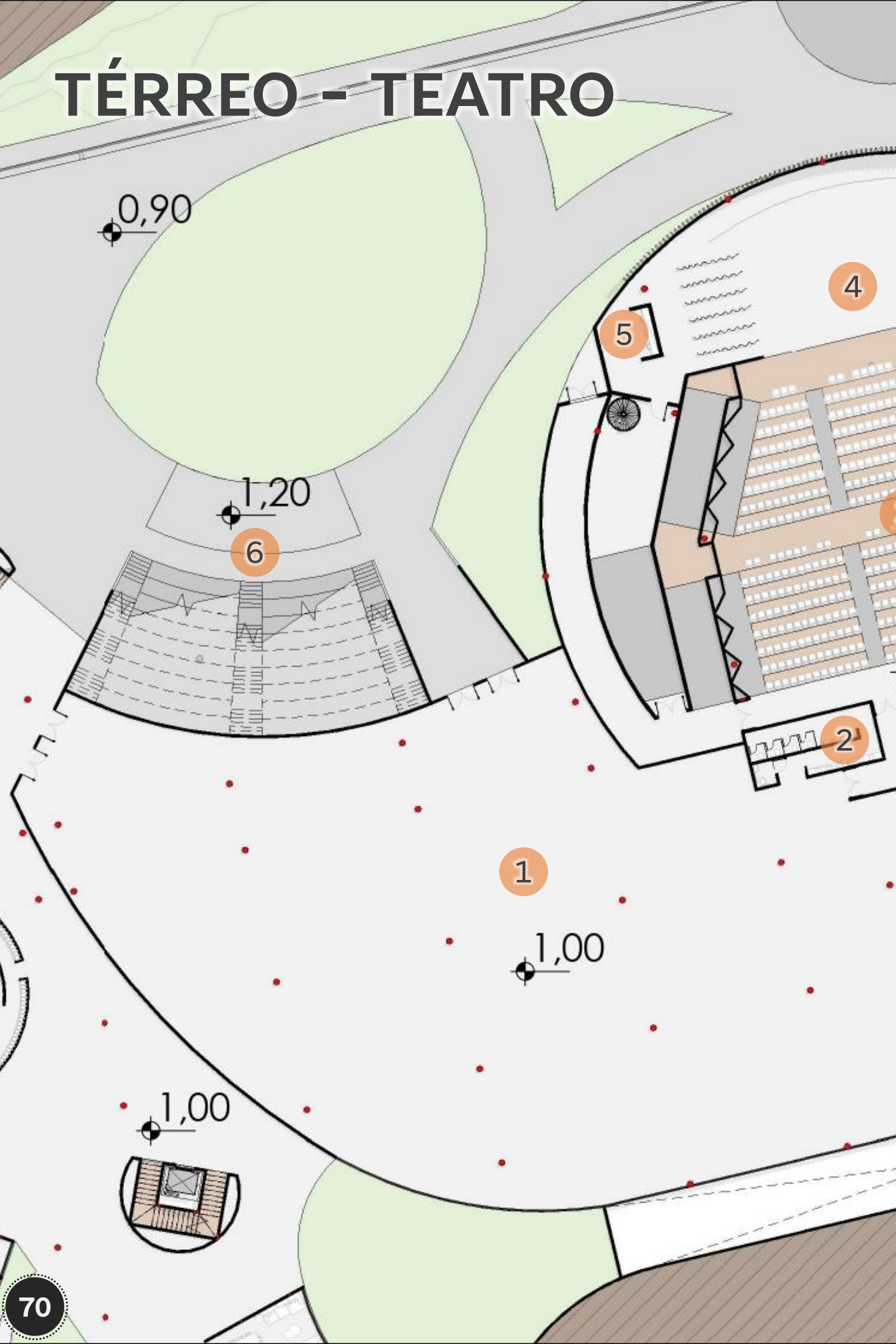


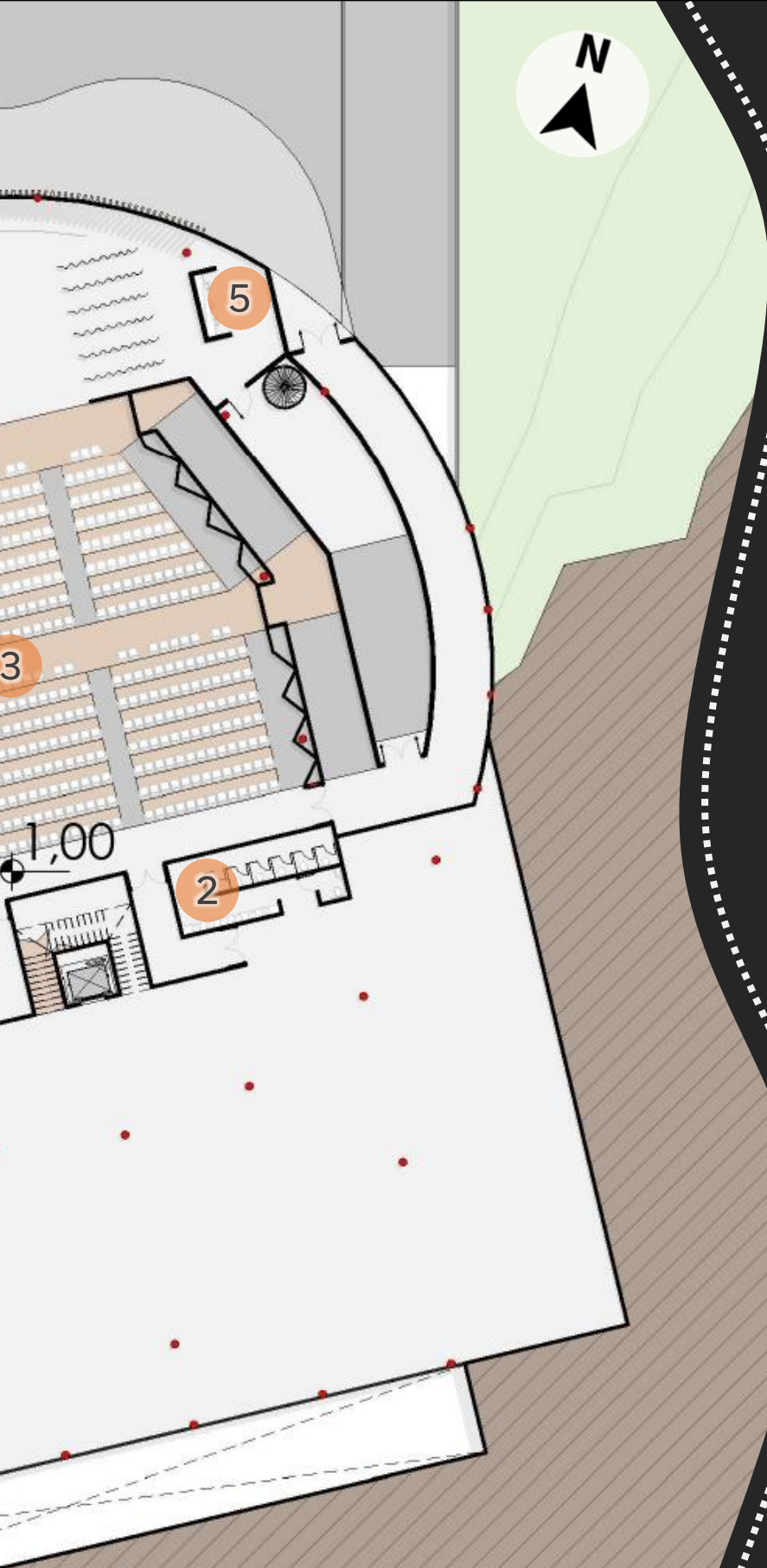
ESCOLA DE MÚSICA:

- 1 – Sala de Teclado (8)
- 2 – Sala de Piano (6)
- 3 – Sala de Sopros (6)
- 4 – Sala de Canto (4)
- 5 – Sala de Percussão (6)
- 6 – Sala de Cordas (8)
- 7 – Sala de Ensaio em Grupo
- 8 – Estúdio de Gravação
- 9 – Sanitários
- 10 – Sala de Preleção
- 11 – Orquestra
- 12 – Sala dos Professores



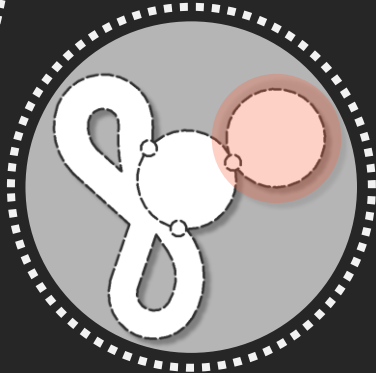
TÉRREO - TEATRO



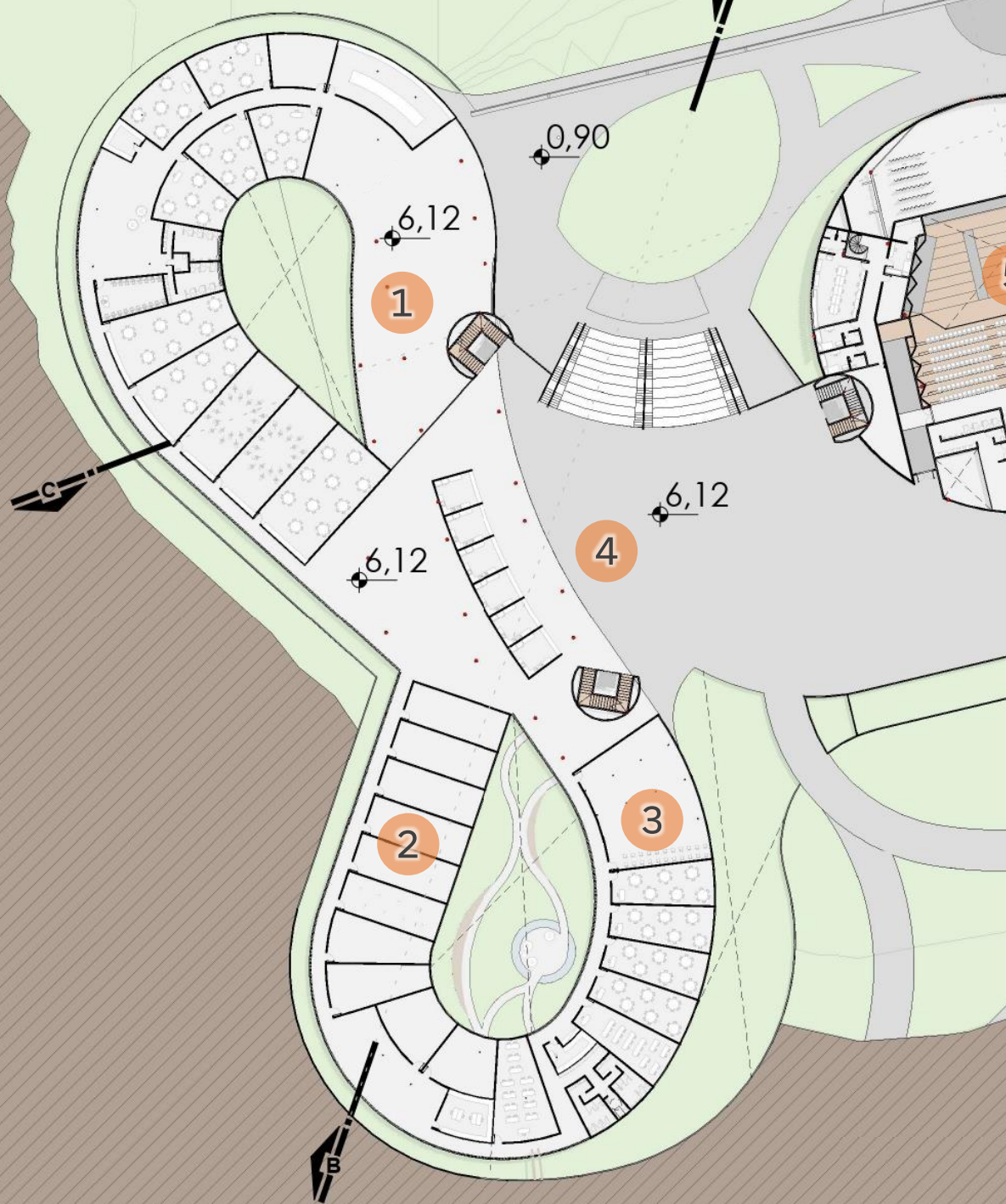


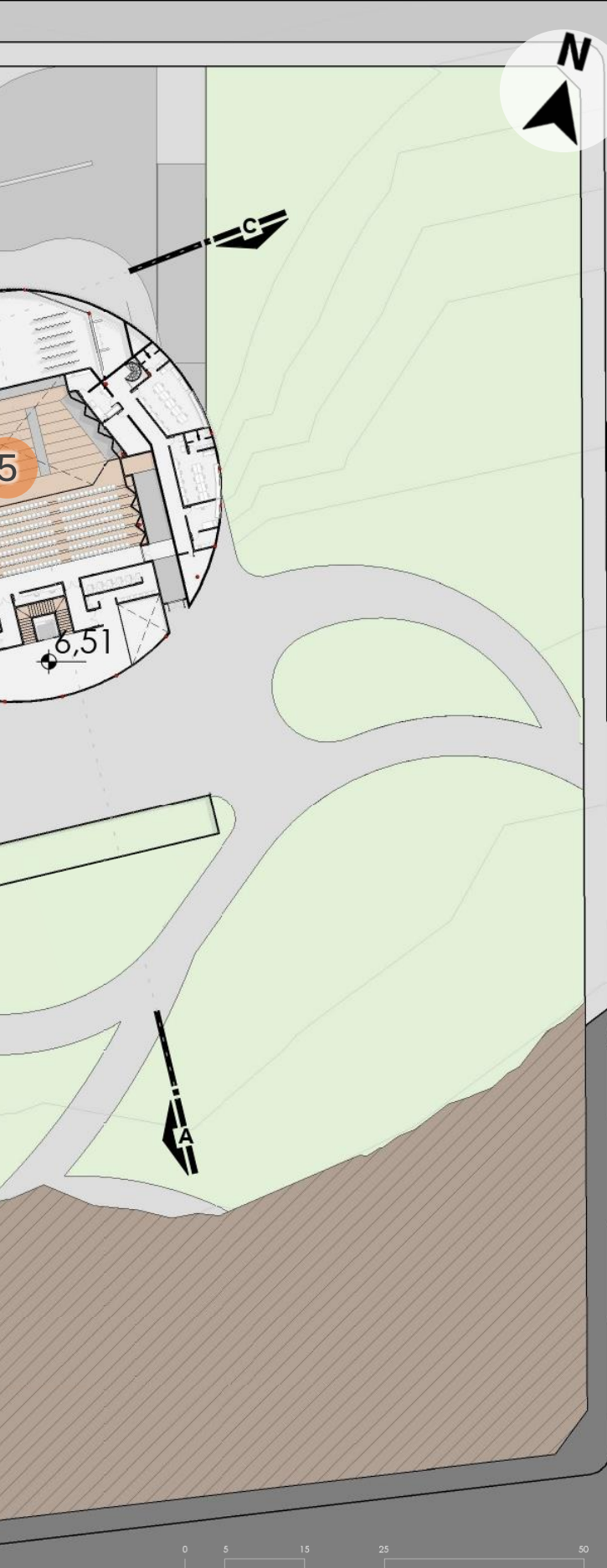
TEATRO:

- 1 – Foyer
- 2 – Sanitários
- 3 – Plateia
- 4 – Palco
- 5 – Camarim de Palco
- 6 – Anfiteatro



1° PAVIMENTO



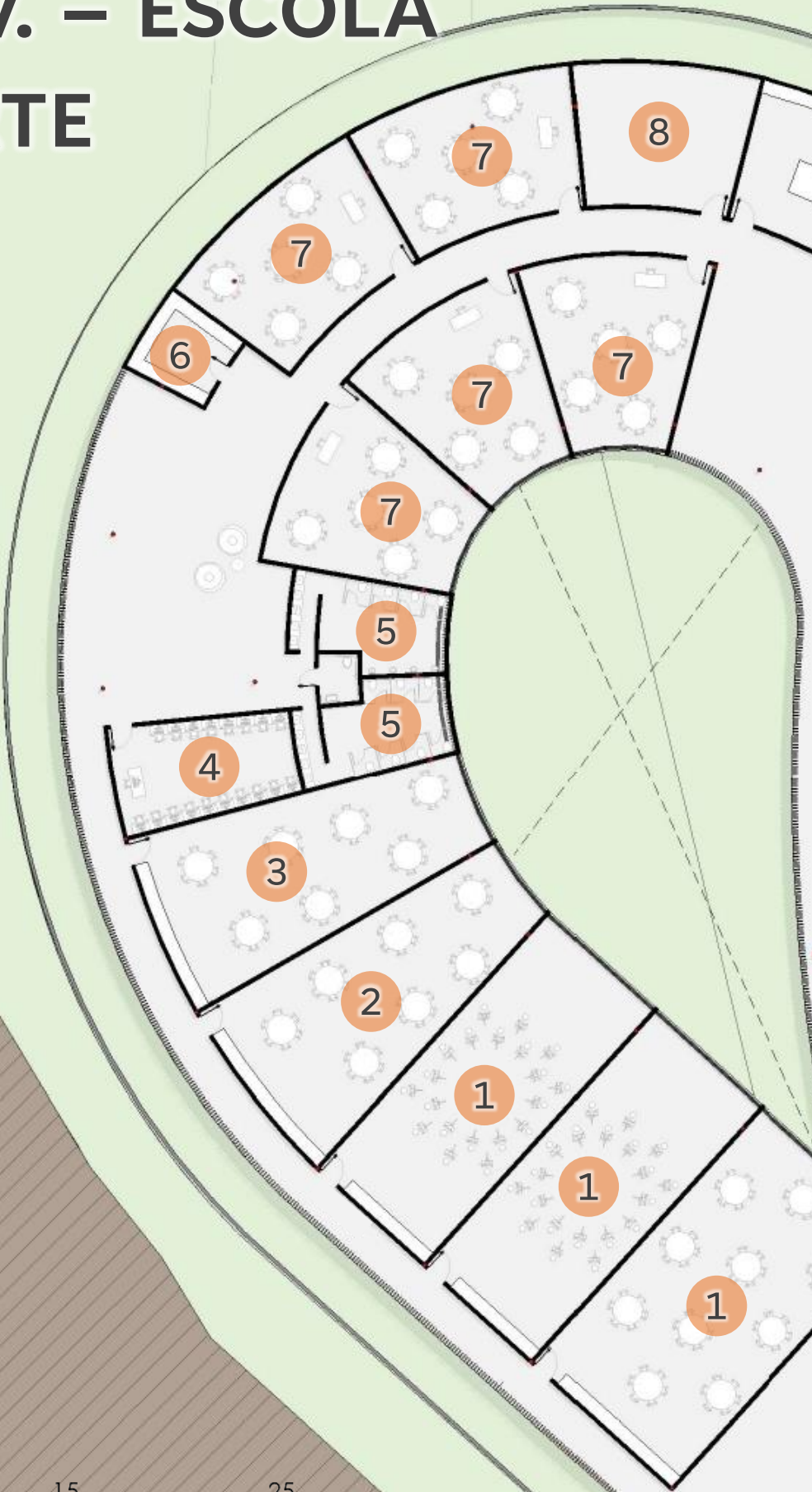


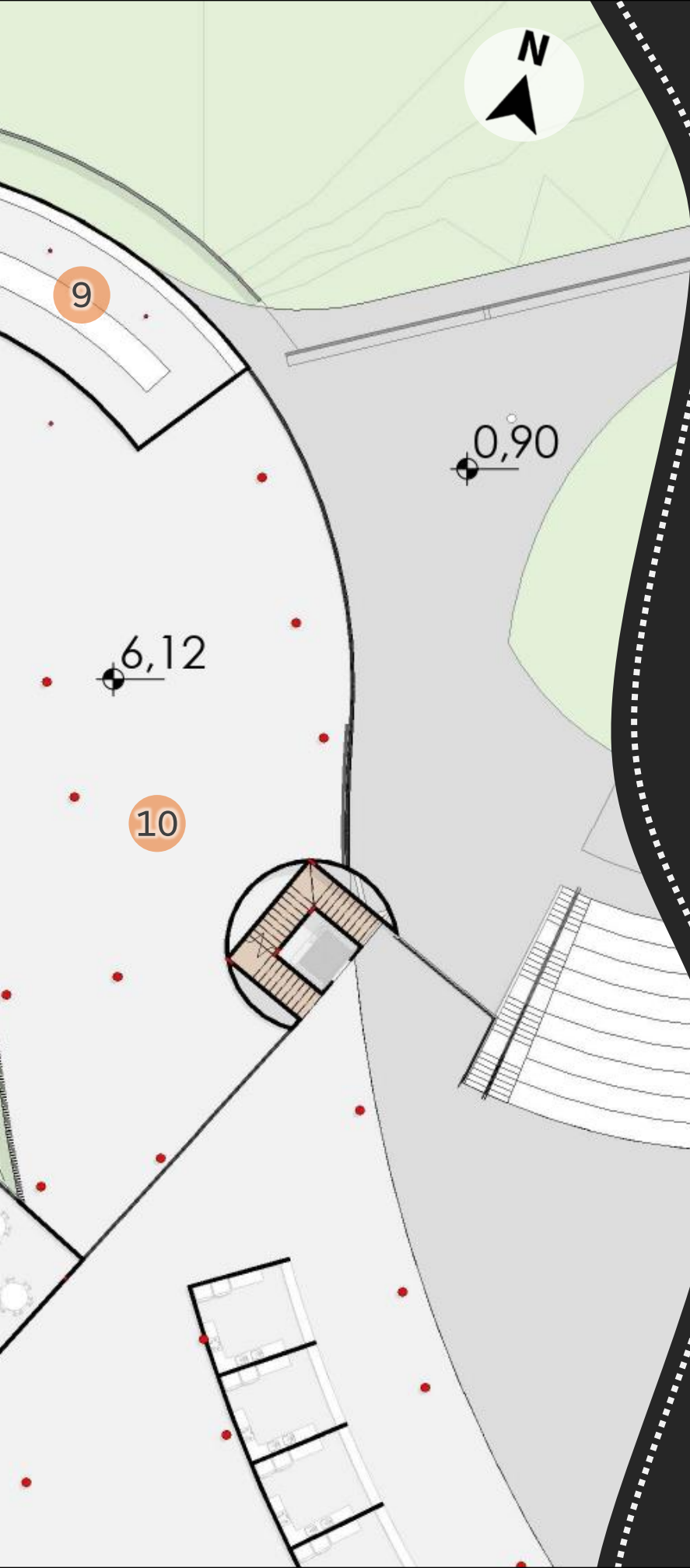
PRIMEIRO

PAVIMENTO:

- 1 – Escola de Artes Visuais
- 2 – Escola de Dança
- 3 – Escola de Teatro
- 4 – Área de Convivência
- 5 – Teatro

1º PAV. – ESCOLA DE ARTE

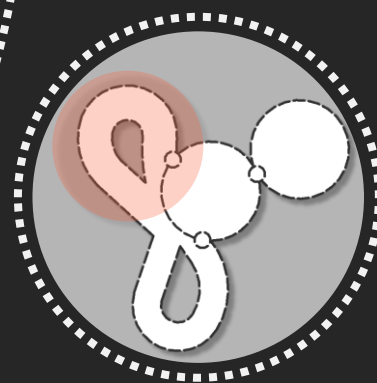




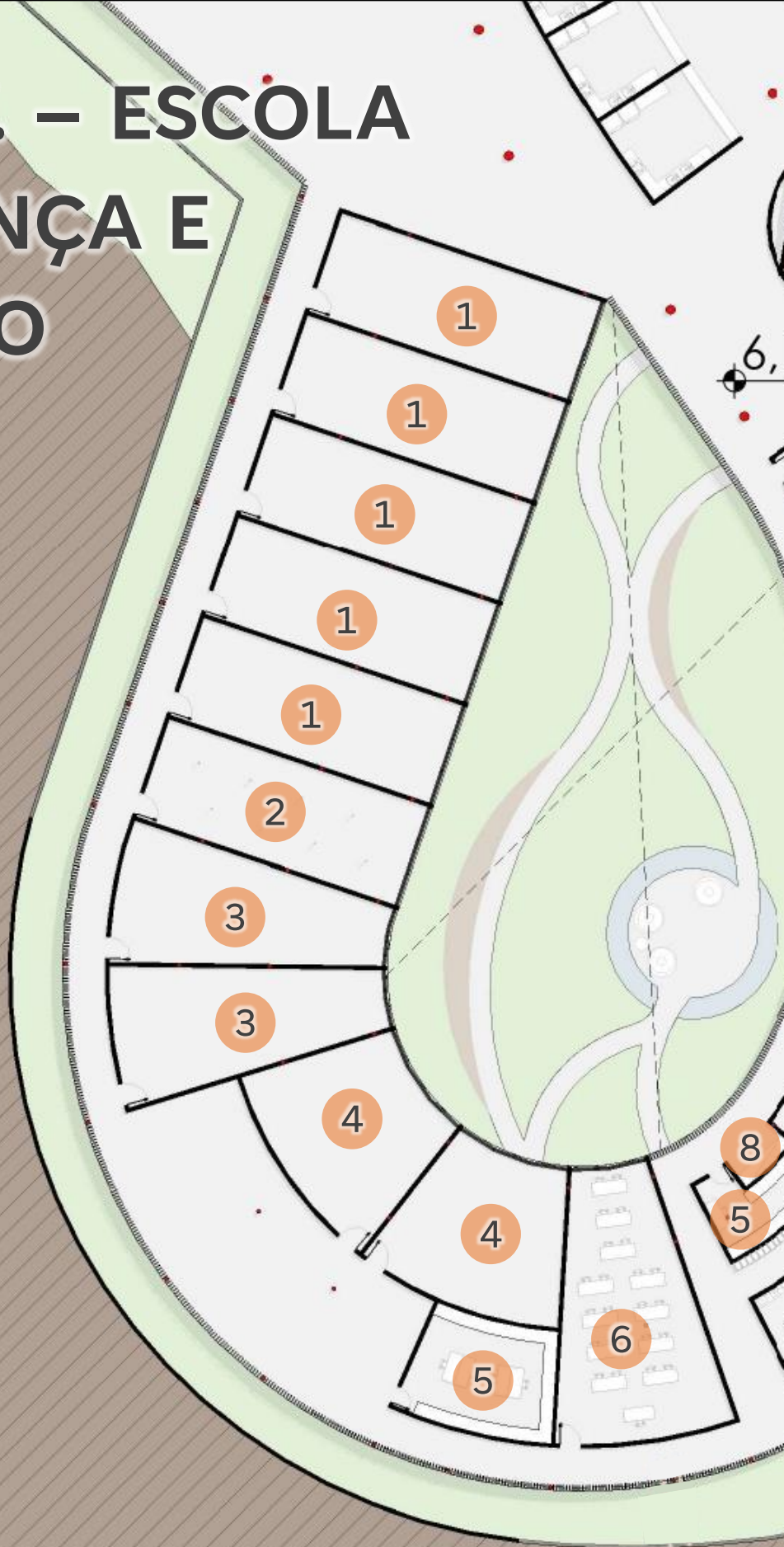
ESCOLA DE ARTES

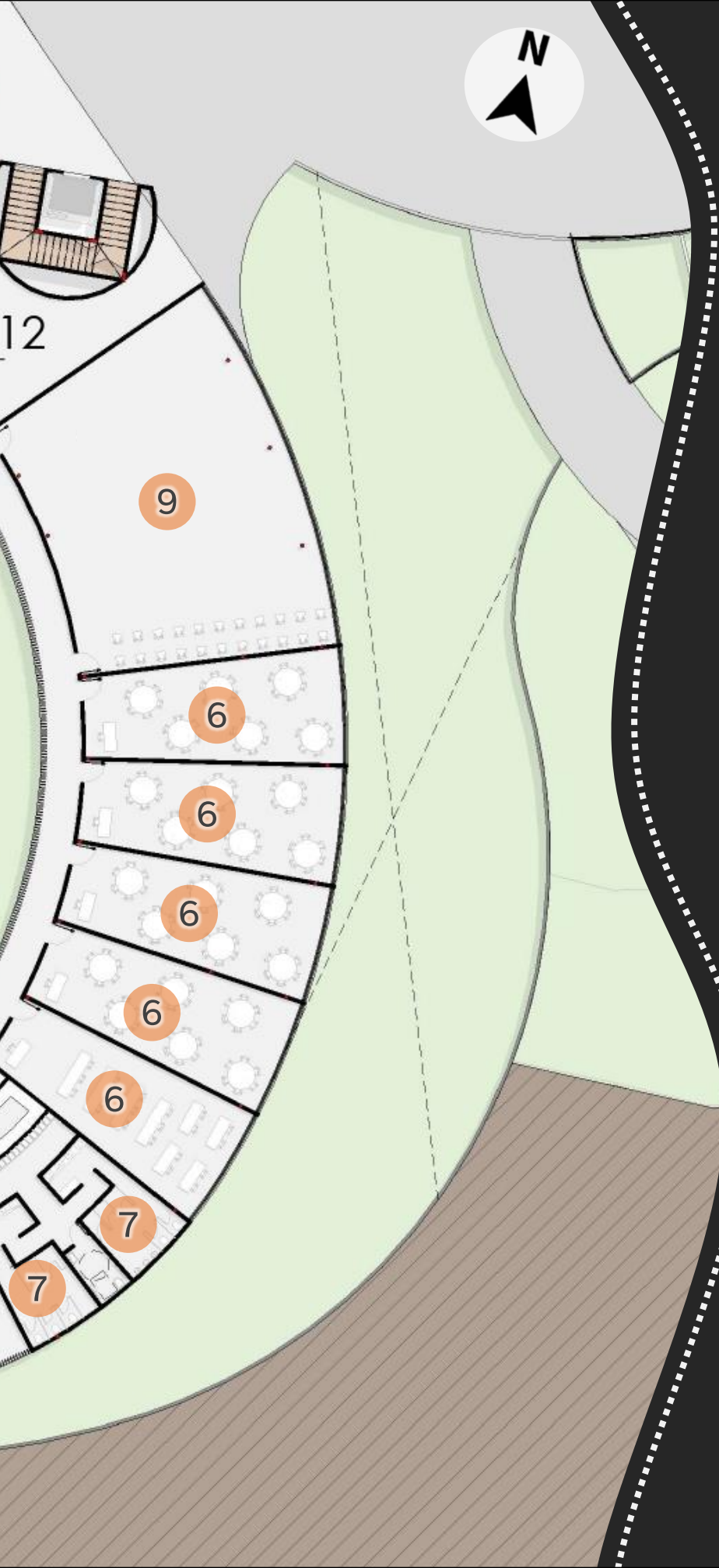
VISUAIS:

- 1 – Atelier de Pintura
- 2 – Atelier de Gravura
- 3 – Atelier de Escultura
- 4 – Laboratório de Informática
- 5 – Sanitários
- 6 – Depósito de Materiais
- 7 – Sala de Preleção
- 8 – Estúdio de Fotografia
- 9 – Laboratório de Fotografia
- 10 – Galeria de Exposição



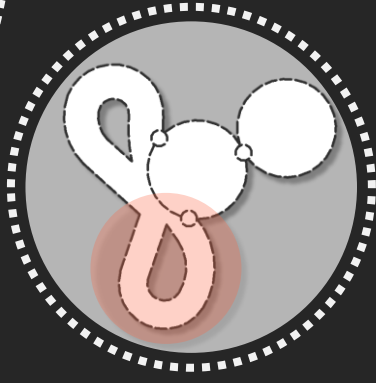
1º PAV. – ESCOLA DE DANÇA E TEATRO



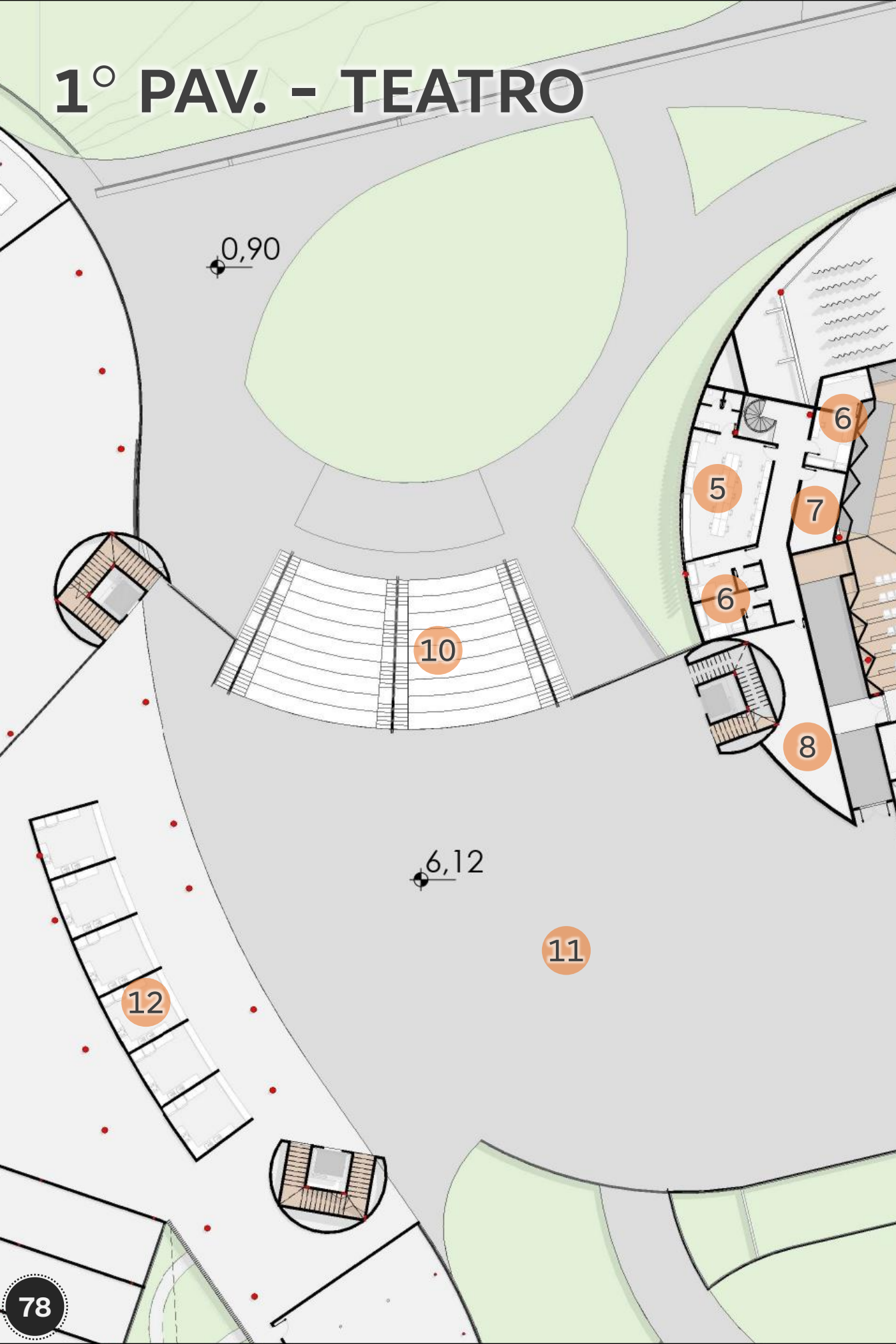


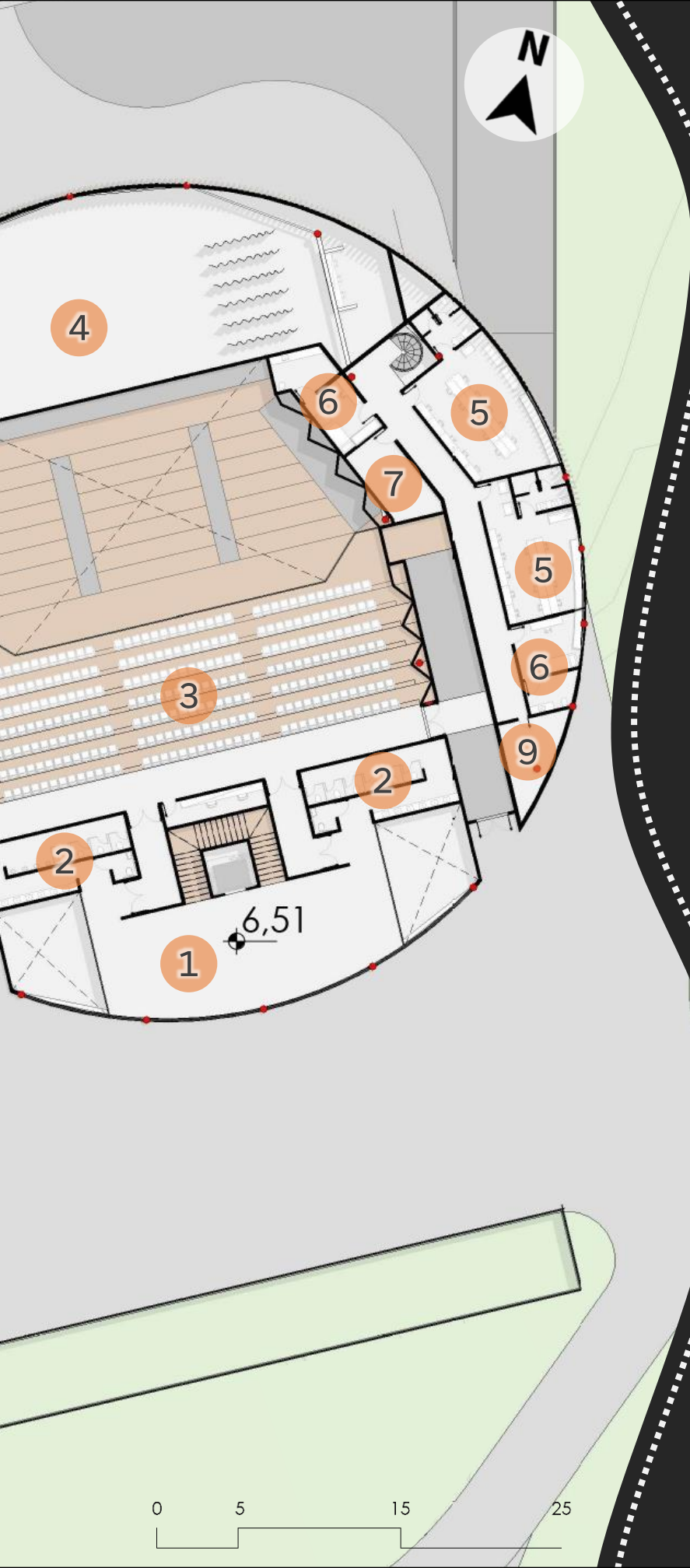
**ESCOLA DE DANÇA e
TEATRO:**

- 1 – Sala de Danças Clássicas, Modernas e Contemporâneas
- 2 – Sala de Dança com Pole
- 3 – Sala de Dança de Salão
- 4 – Sala de Danças Urbanas
- 5 – Sala de Figurinos
- 6 – Sala de Preleção
- 7 – Vestiários
- 8 – Copa
- 9 – Sala Coletiva



1° PAV. - TEATRO



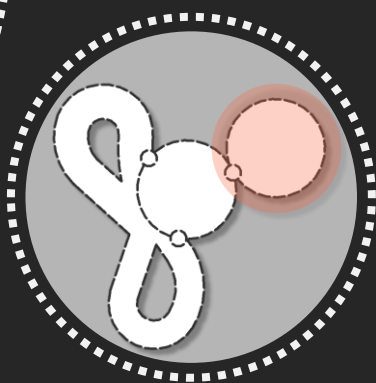


TEATRO:

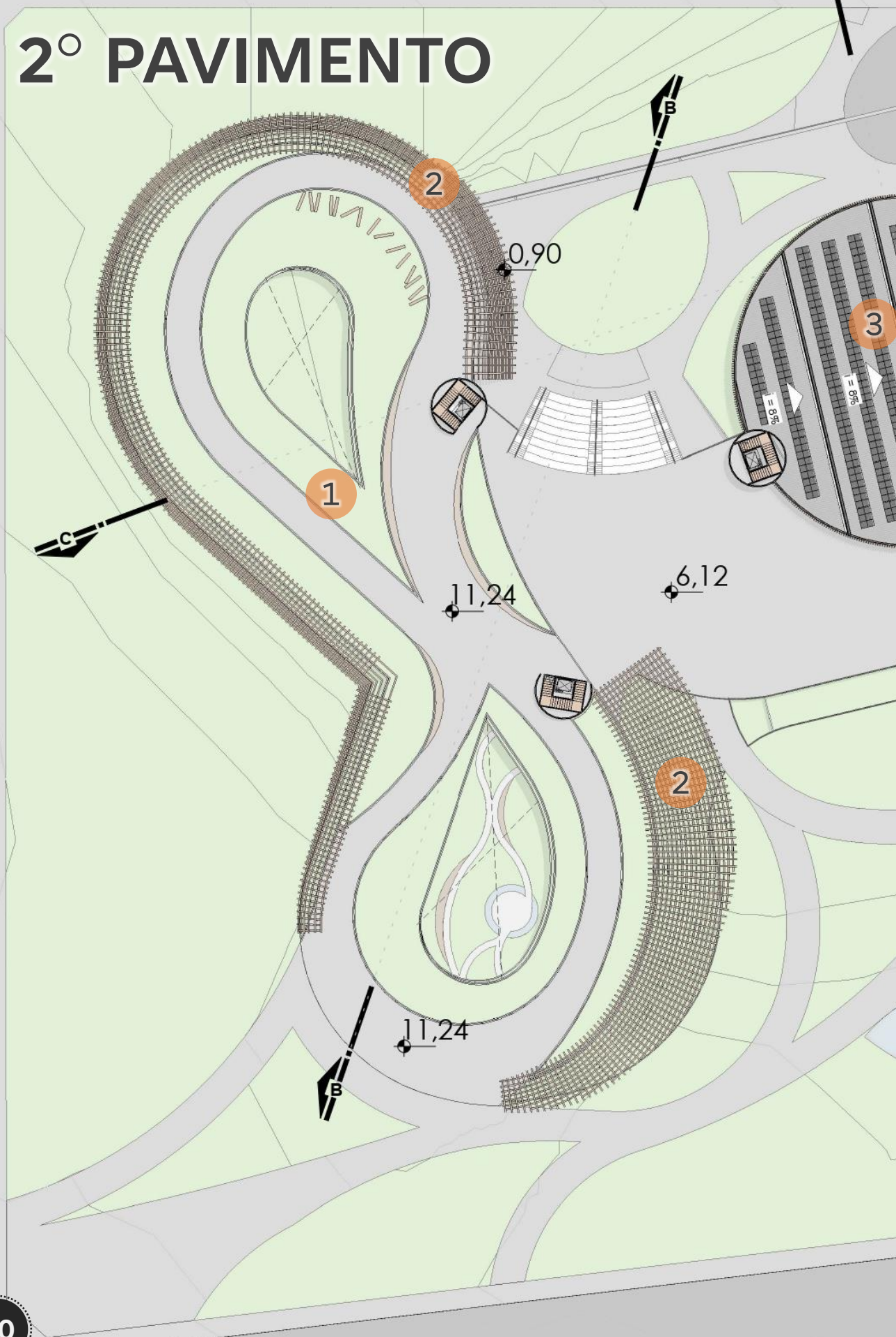
- 1 – Foyer
- 2 – Sanitários
- 3 – Plateia Superior
- 4 – Palco
- 5 – Camarim Coletivo
- 6 – Camarim Individual
- 7 – Armazenamento de Figurinos
- 8 – Ensuflamento
- 9 – Exaustão

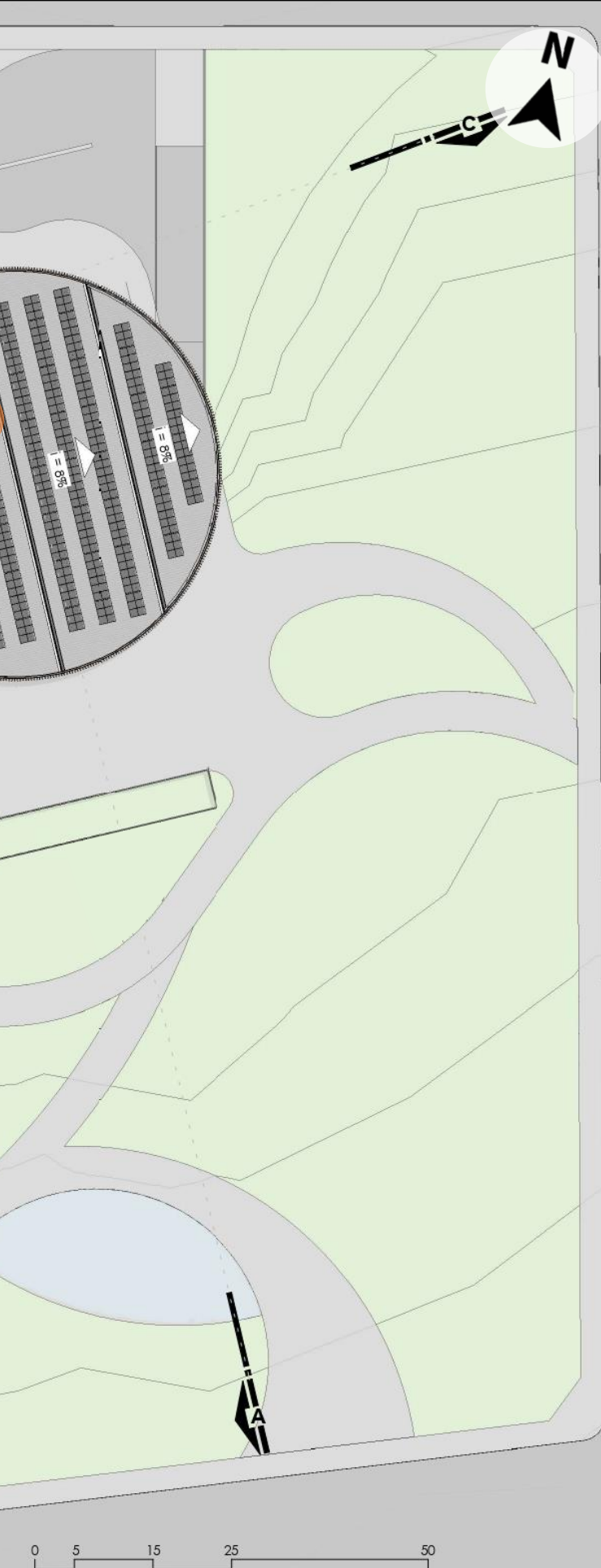
ÁREA DE CONVIVÊNCIA:

- 10 – Anfiteatro
- 11 – Pátio de Eventos
- 12 – Lanchonetes



2° PAVIMENTO





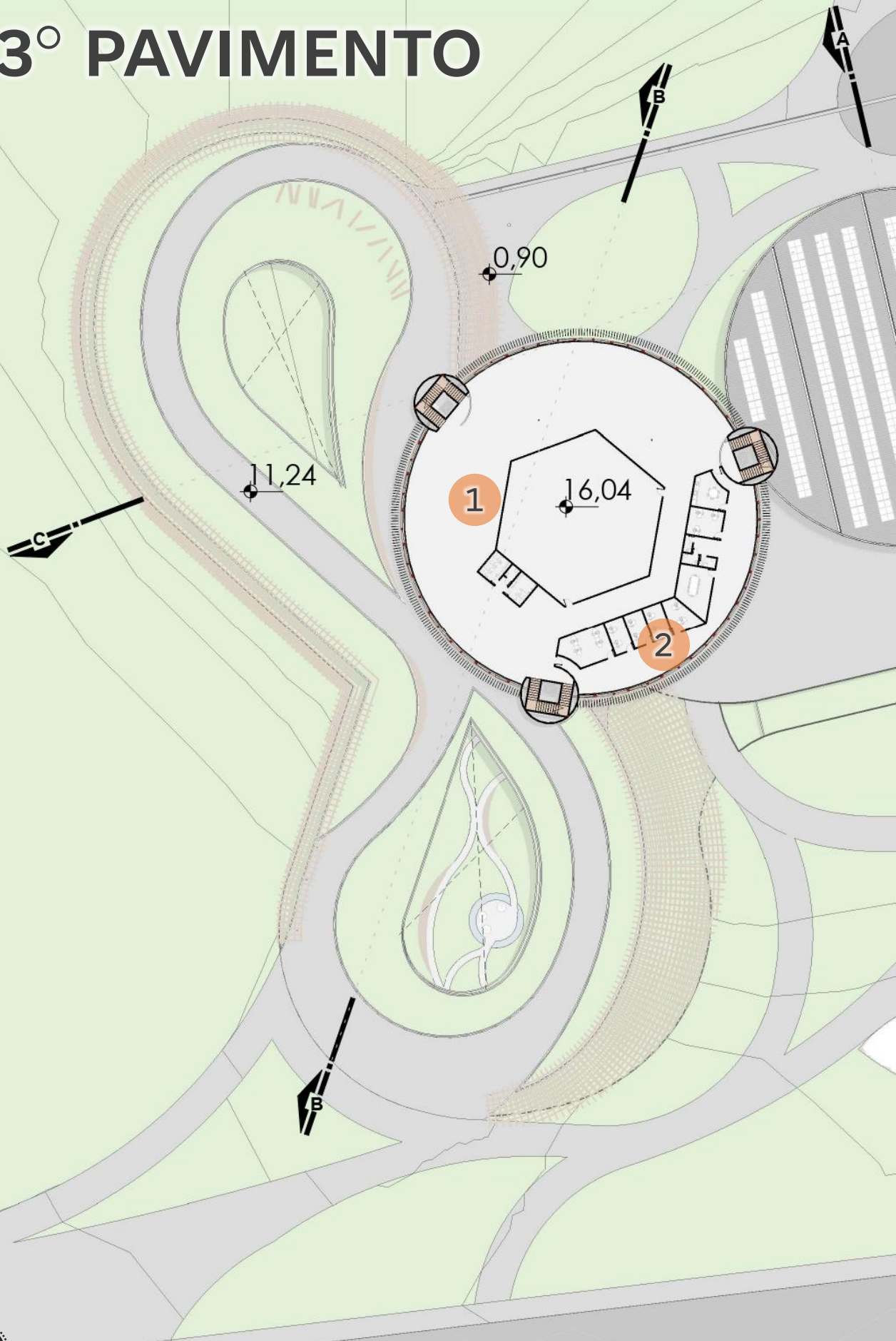
SEGUNDO

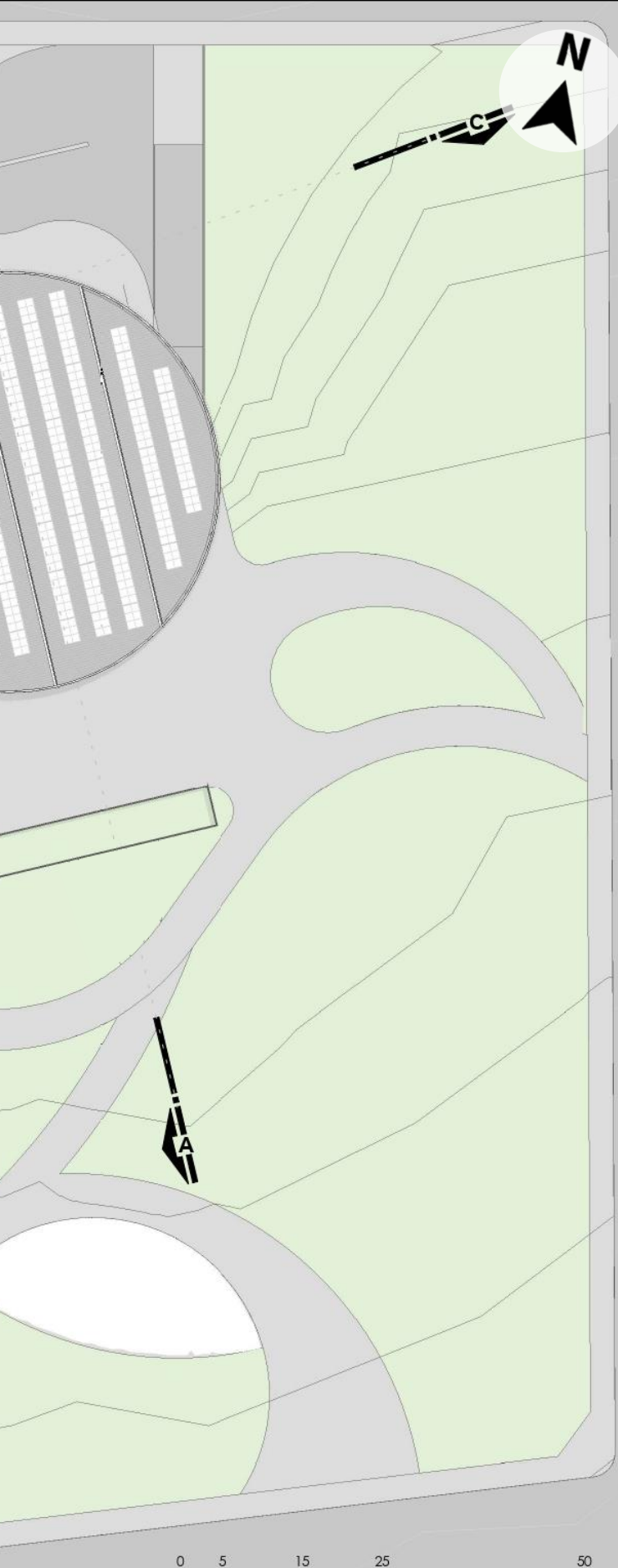
PAVIMENTO:

- 1 – Telhado Verde / Área de Convivência
- 2 – Brises Externos
- 3 – Cobertura de telha termoacústica pré-pintada com inclinação de 8% (4 águas), com placas solares

0 5 15 25 50

3° PAVIMENTO





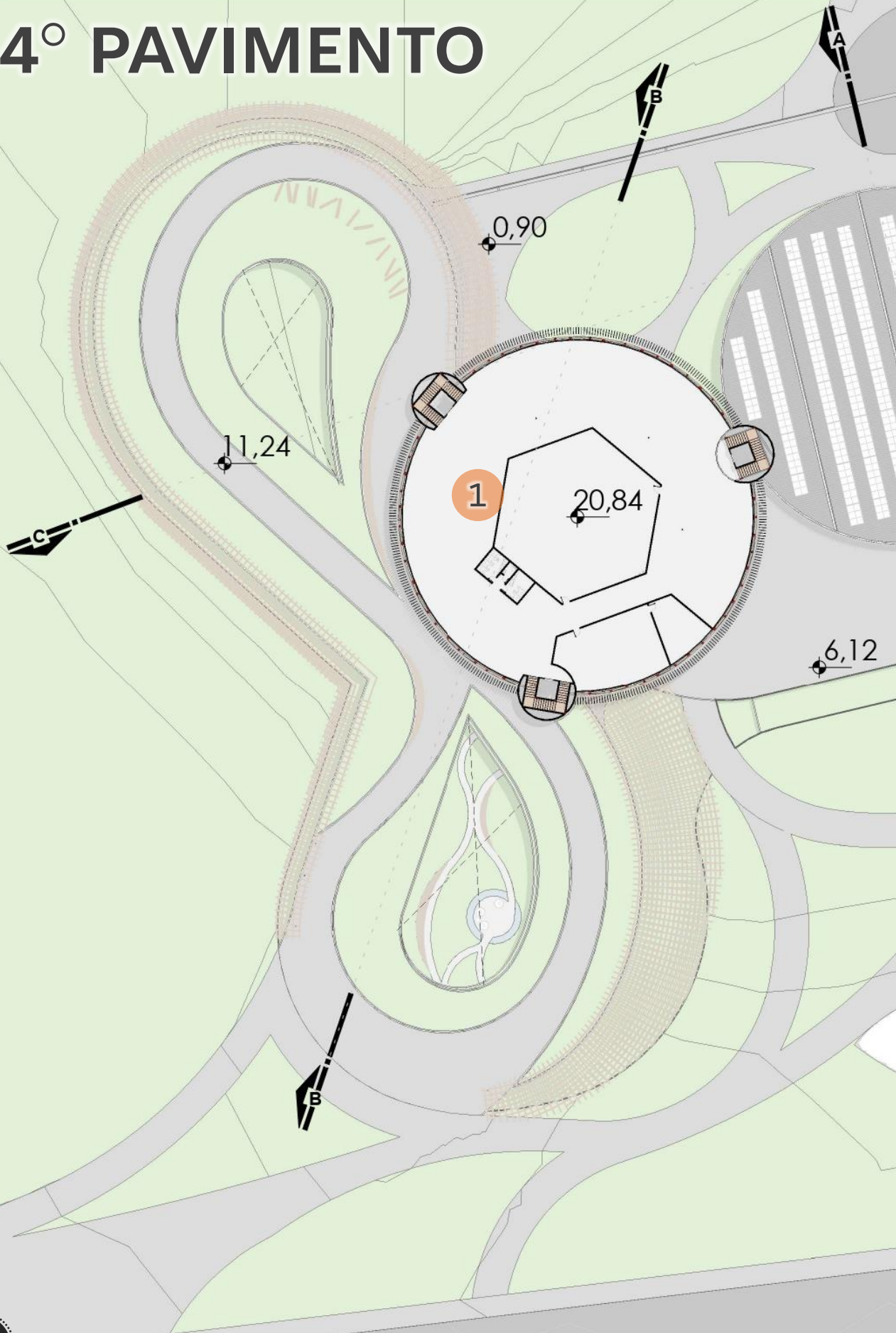
TERCEIRO

PAVIMENTO:

1 – Museu

2 – Administração

4° PAVIMENTO



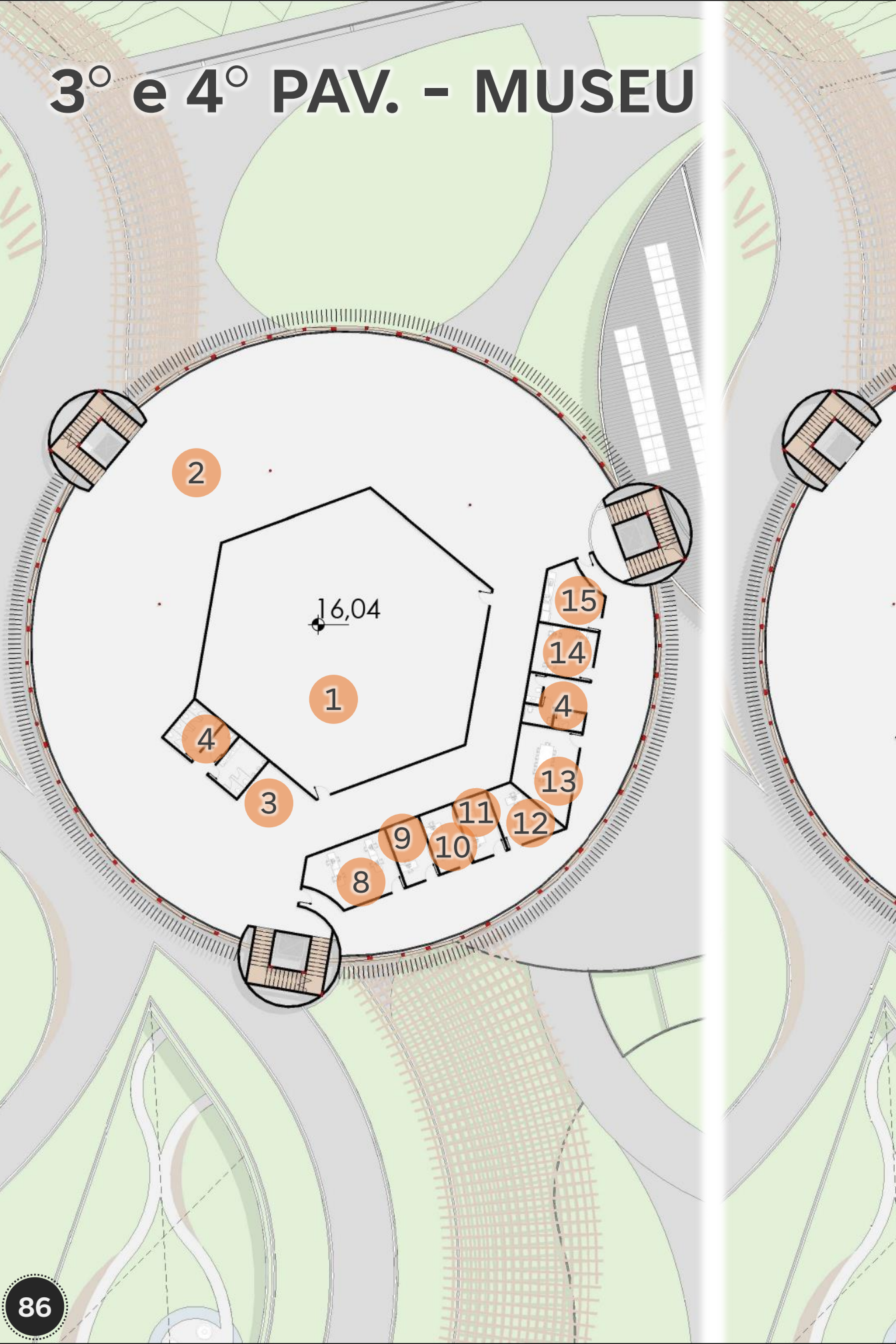


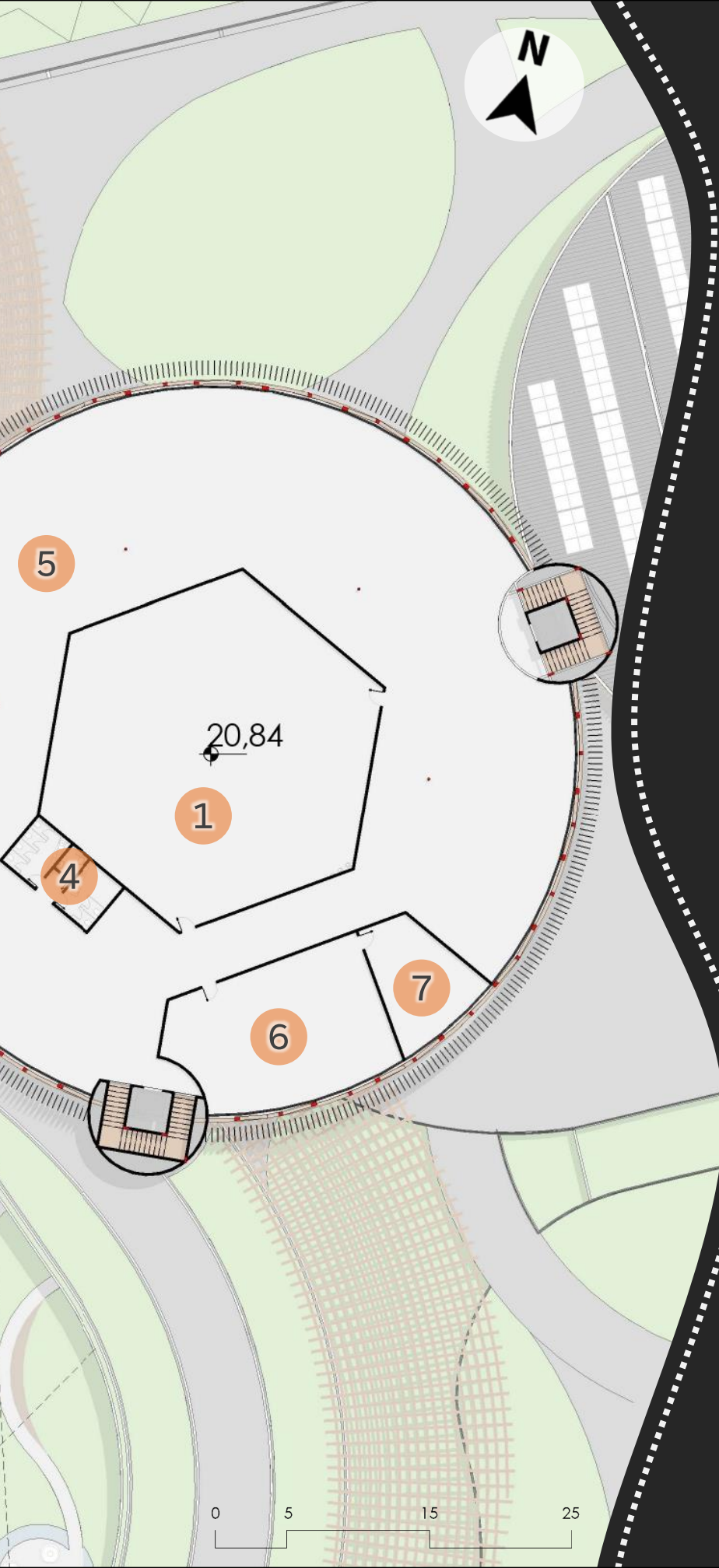
QUARTO PAVIMENTO:

1 – Museu



3° e 4° PAV. - MUSEU



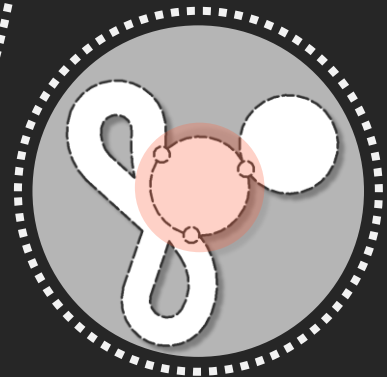


MUSEU:

- 1 – Acervo
- 2 – Sala de Exposição Temporária
- 3 – Recepção
- 4 – Sanitários
- 5 – Sala de Exposição Permanente
- 6 – Sala de Restauração
- 7 – Sala de Desinfecção

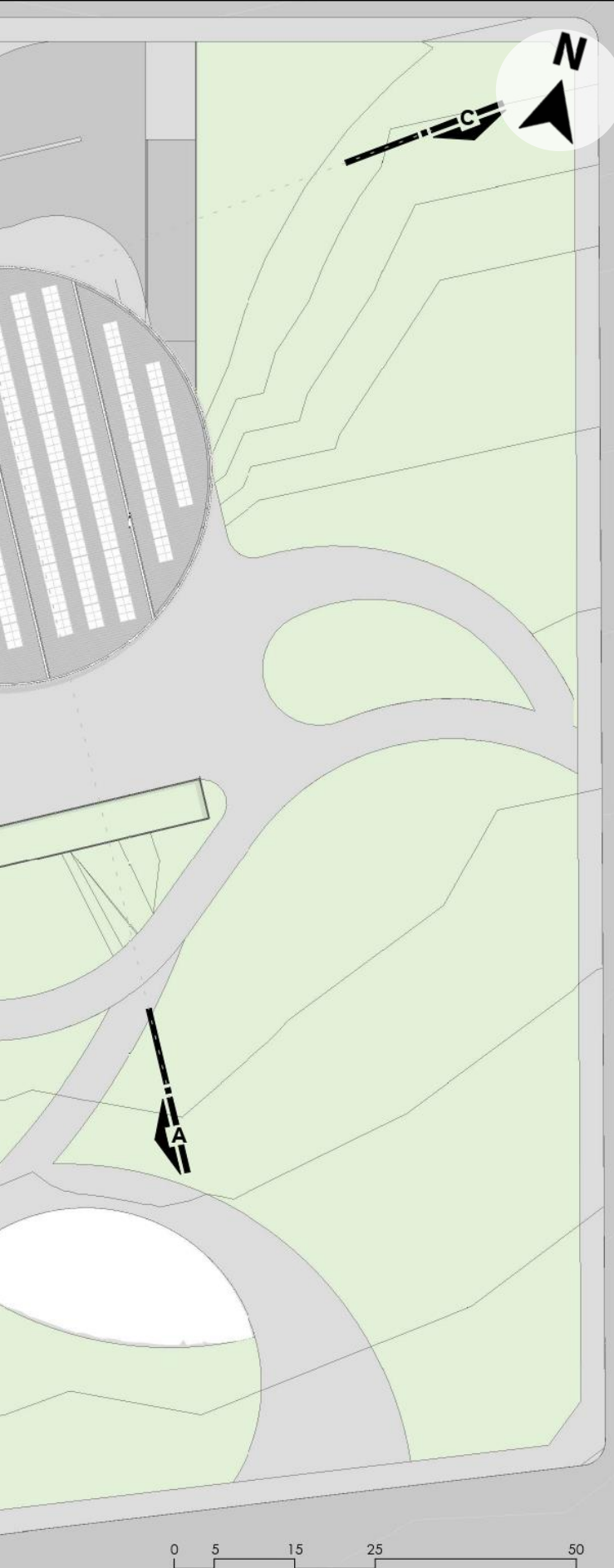
ADMINISTRAÇÃO:

- 8 – Secretaria
- 9 – DRH
- 10 – Dep. Financeiro
- 11 – Dep. Técnico Artístico
- 12 – Coordenação Pedagógica
- 13 – Sala de Reuniões
- 14 – Escritório
- 15 – Copa



COBERTURA

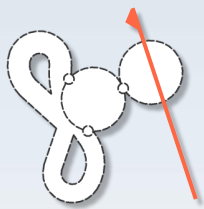




COBERTURA:

- 1 – Cobertura de telha termoacústica pré-pintada com inclinação de 8%
- 2 – Reservatório de água com acesso externo





32,64

25,64

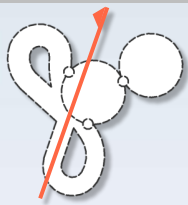
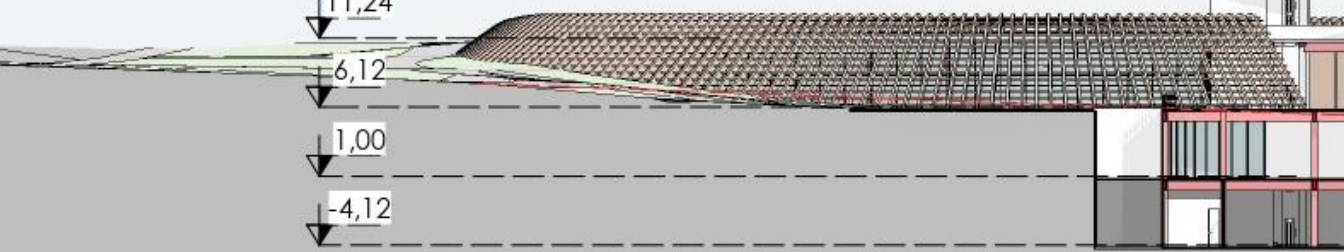
20,84

11,24

6,12

1,00

-4,12



32,64

25,64

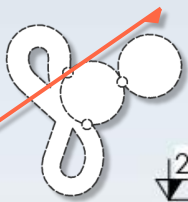
20,84

11,24

6,12

1,00

-4,12



32,64

25,70

20,84

16,04

11,24

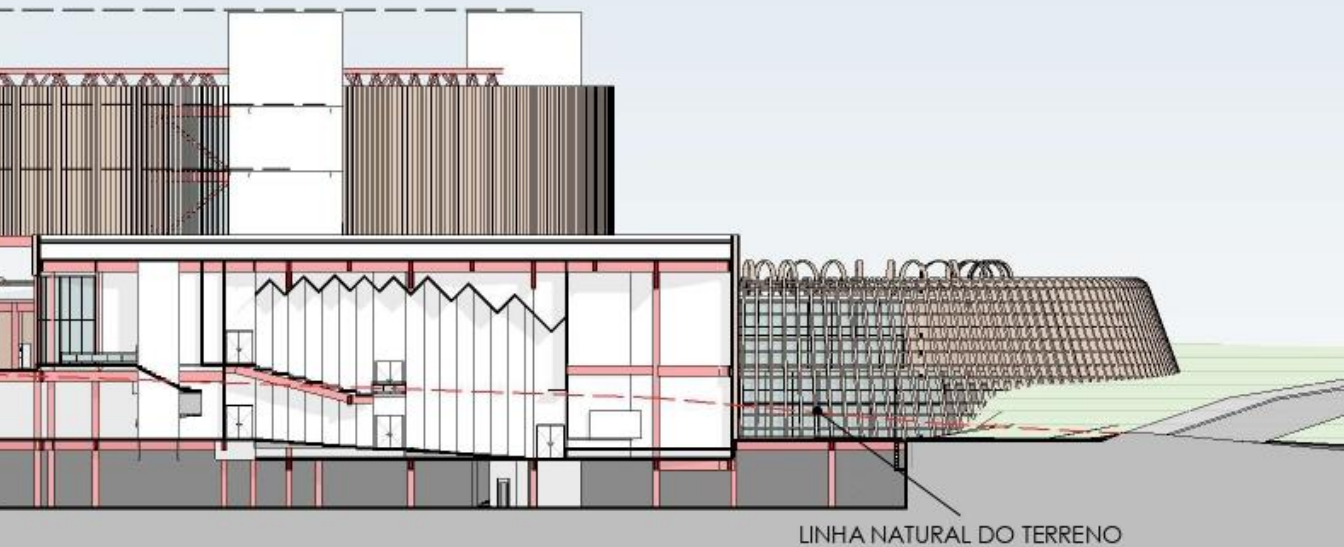
6,12

1,00

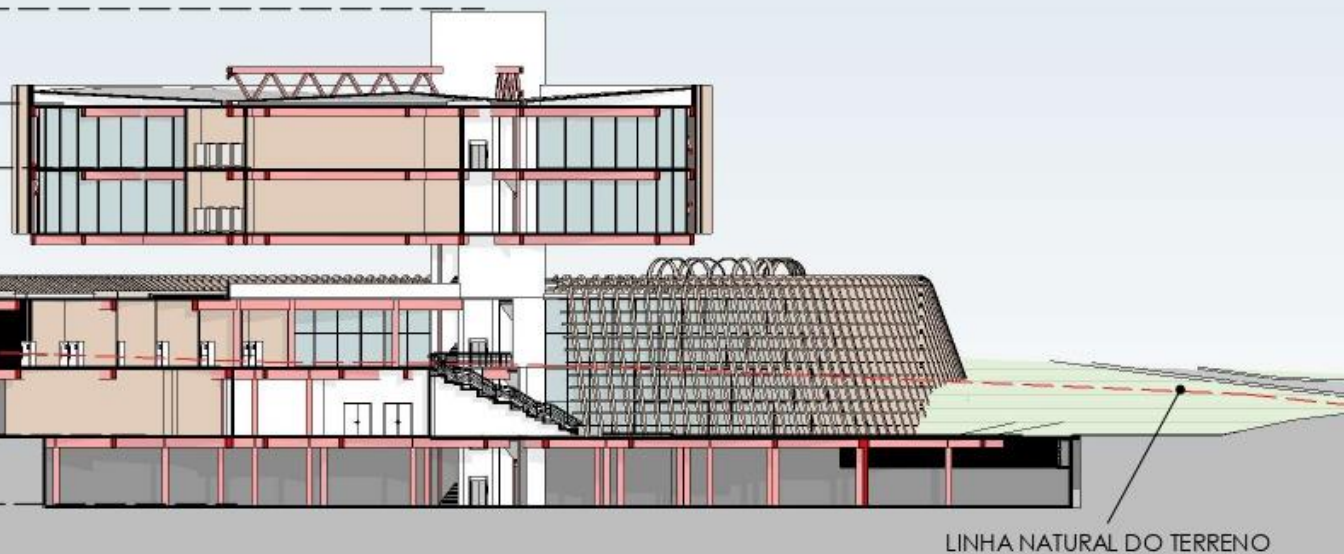
-4,12



CORTE AA

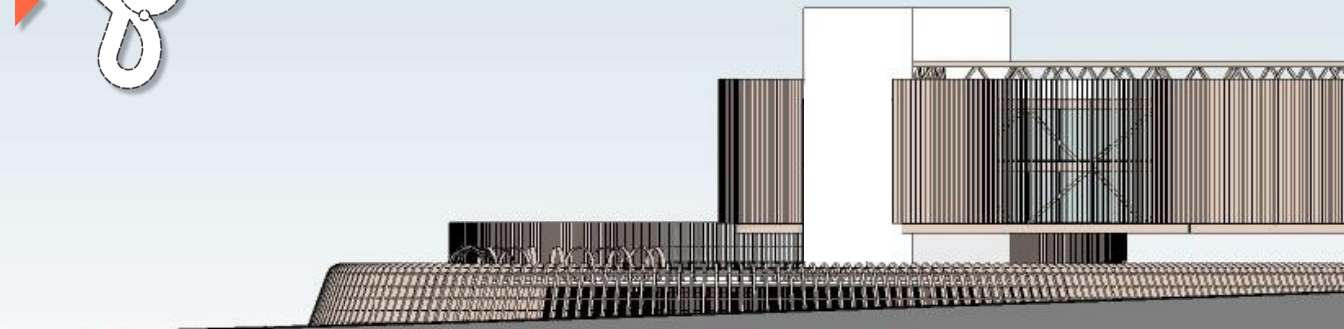
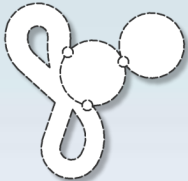
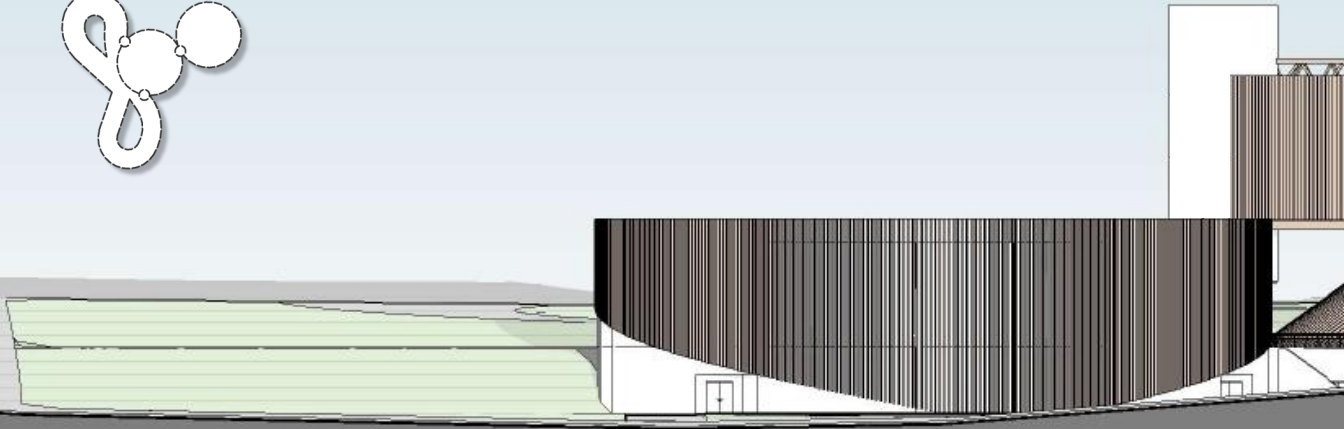
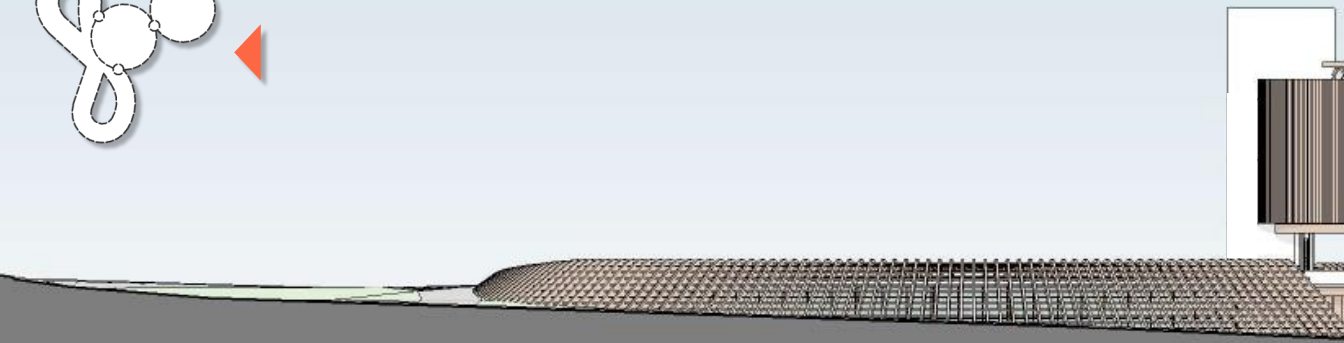
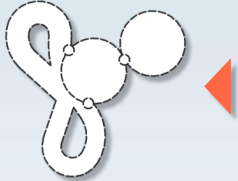
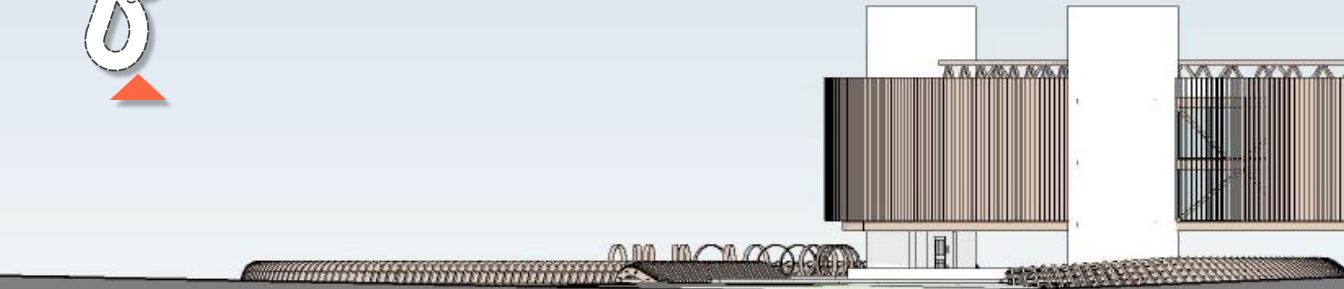


CORTE BB



CORTE CC

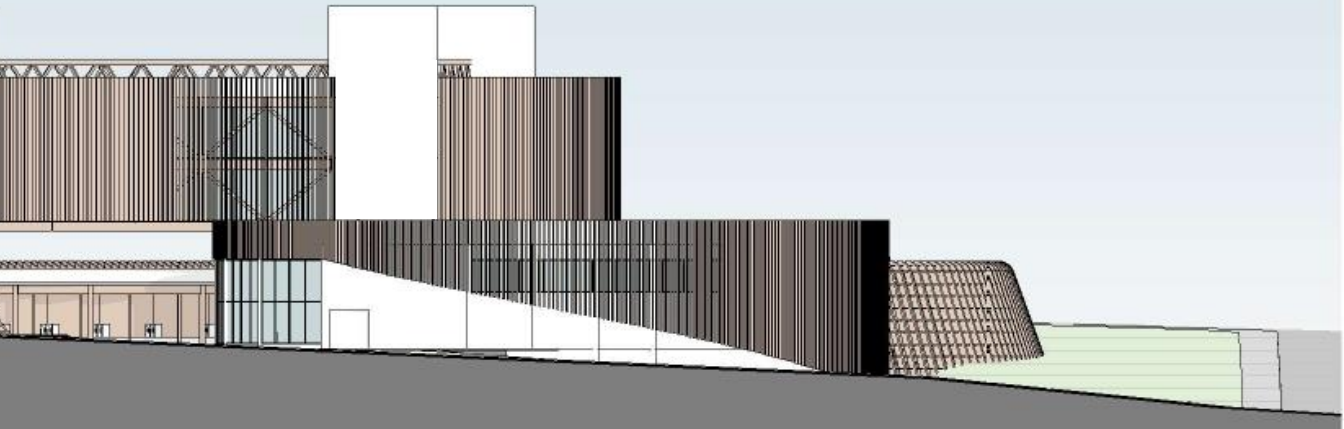




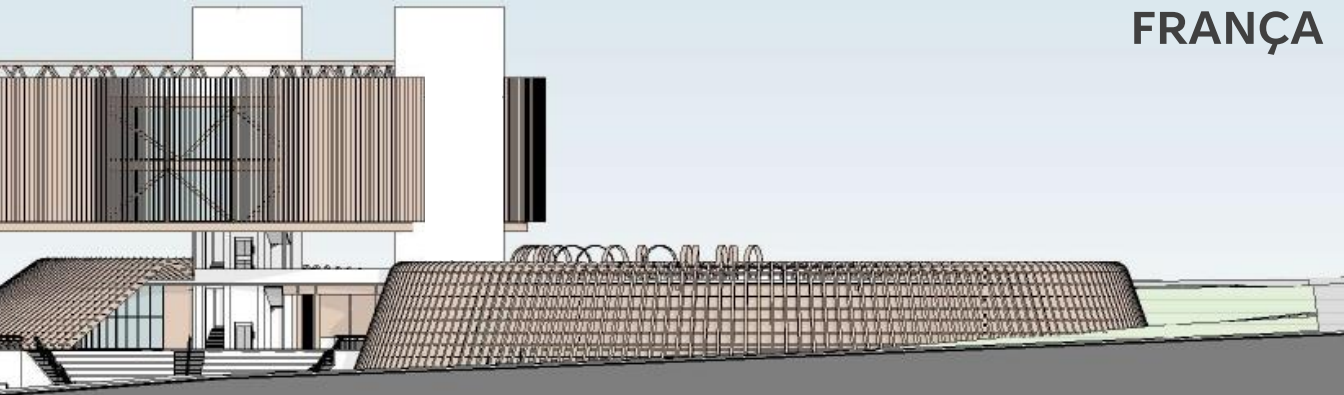
FACHADA AV. RIO VERDE



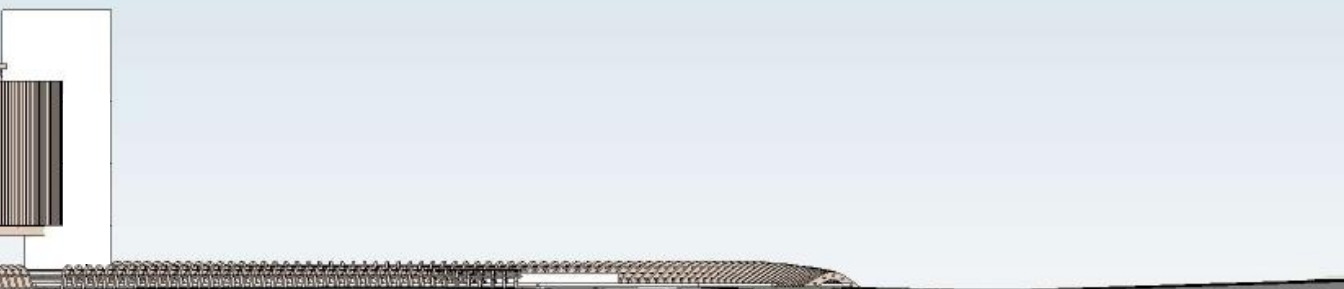
FACHADA RUA F67



FACHADA AL. PROF. HÉLIO FRANÇA



FACHADA RUA F66





VOLUMETRIA





VOLUMETRIA





VOLUMETRIA



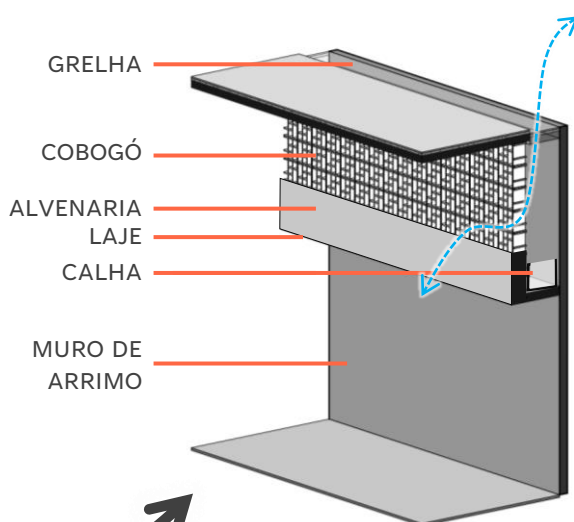


VOLUMETRIA



DETALHES PROPOSTOS

1 - VENTILAÇÃO DO SUBSOLO



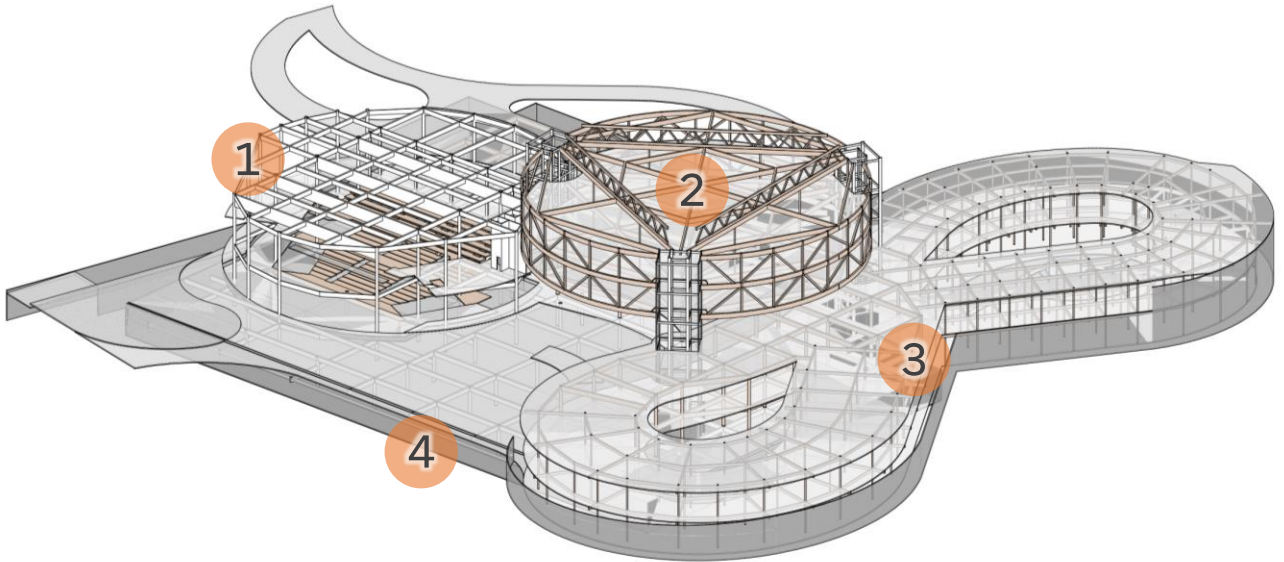
2 - TELHADO VERDE



- CAMADA VEGETAL
- TERRA (150 mm)
- DRENAGEM (25 mm)
- MEMBRANA ASFÁLTICA GRAVILLADA (4 mm)
- MEMBRANA ASFÁLTICA LISA (3 mm)
- LAJE DE CONCRETO



SISTEMA CONSTRUTIVO



MADEIRA

- Durabilidade e resistência
- Material renovável
- Execução rápida
- Sensação de conforto
- Isolante térmico e acústico
- Estrutura leve

AÇO

- Resistência
- Grandes vãos
- Execução rápida

CONCRETO

- Durabilidade e resistência
- Baixo custo

1 – Teatro

Estrutura de aço para suportar os grandes vãos necessários.

2 – Museu e Circulação vertical

Estrutura mista com pilares e vigas de madeira e as três vigas superiores principais no aço para a sustentação do volume. Os volumes dos elevadores e escadas que formam a circulação vertical entre todo o edifício, foram feitas no concreto armado.

3 – Escolas e Biblioteca

Estrutura de madeira laminada colada nos pilares e vigas do volume.

4 – Subsolo

Estrutura de concreto armado para a sustentação do edifício.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Suplementos | IBGE. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/meio-ambiente/19879-suplementos-munic2.html?edicao=17010&t=downloads>>. Acesso em: 22 set. 2021.

31 | Plano Nacional de Cultura. Disponível em:

<<http://pnc.cultura.gov.br/category/metas/31/>>. Acesso em: 22 set. 2021.

SOUZA, E. Clássicos da Arquitetura: Centro Cultural São Paulo / Eurico Prado Lopes e Luiz Telles. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lopes-e-luiz-telles>>.

Acesso em: 22 set. 2021.

A REPRESENTAÇÃO DO LUGAR NO PROJETO DE ARQUITETURA PÓS MODERNO SÃO PAULO 2013. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/2014/254.pdf>. Acesso em: 22 set. 2021.

Centro de Teatro e Artes Kennedy / Machado and Silvetti Associates. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/932265/centro-de-teatro-e-artes-kennedy-machado-and-silvetti-associates>>. Acesso em: 22 set. 2021.

Praça das Artes / Brasil Arquitetura. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura>>.

Acesso em: 22 set. 2021.

PAGE. Configuração do Setor Faiçalville. Disponível em:

<[https://www.dm.com.br/cotidiano/2016/01/configuracao-do-setor-faicalville/#:~:text=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20Setor%20Fai%C3%A7alville,Horizonte%20\(conclu%C3%ADda%20em%201974\).](https://www.dm.com.br/cotidiano/2016/01/configuracao-do-setor-faicalville/#:~:text=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20Setor%20Fai%C3%A7alville,Horizonte%20(conclu%C3%ADda%20em%201974).>)>. Acesso em: 23 maio. 2022.

JOSÉ TOMÁS FRANCO. Telhados verdes: quais são as camadas e como impermeabilizá-los usando membranas líquidas. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/910310/telhados-verdes-quais-sao-as-camadas-e-como-impermeabiliza-los-usando-membranas-liquidadas>>. Acesso em: 29 maio. 2022.